PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!

A CLASSE OPERÁRIA

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, 15 DE MARÇO DE 1953 — Nº 416

GLORIA ETERNA AO CAMARADA STALIN

Grande e irreparavel perda sofreu a humanidade. Morreu o sábio chefe do movimento revolucionário mundial, o defensor intransigente da paz e da independência dos povos, o genio que guiava o mundo para o comunismo — o imortal Stalin.

O nome inolvidavel de Stalin não poderá jamais ser separado dos maiores empreendimentos humanos. Ao lado do grande Lenin, o camarada Stalin criou e fortaleceu o glorioso Partido Comunista da União Soviética, brigada de choque do proletariado mundial; chefiou a Grande Revolução Socialista de Outubro, que derrubou na sexta parte do mundo o Poder dos latifundiários e capitalistas; fundou e dirigiu o primeiro Estado Socialista do mundo, onde pela primeira vez na historia, foi liquidada a exploração do homem pelo homem. Após a morte de Lenin, o camarada Stalin, seu fiel discípulo e genial continuador, comandou a obra gigantesca da construção do socialismo na URSS, dirigiu a realização dos grandiosos planos quinquenais stalinistas que transformaram rapidamente um dos países mais atrasados no país mais adiantado do mundo. A humanidade deve gratidão eterna ao generalissimo Stalin, comandante genial dos exercitos que venceram a féra nazista e salvaram o mundo da escravidão, abrindo aos povos o caminho da liberdade e do progresso. O nome do grande Stalin está ligado aos triunfos decisivos dos povos no após-guerra, à histórica vitória da revolução na China e aos extraordinários êxitos das democracias populares na Europa. Sob a direção do camarada Stalin, os povos soviéticos lançaram-se à construção da sociedade comunista na URSS, realizando novos e poderosos avanços no terreno economico e cultural.

Em tôda a sua imensa e multiforme atividade, o camarada Stalin sempre defendeu e aplicou com sabedoria os geniais ensinamentos de Lenin. Grande estadista, chefe do Partido, general invicto, o camarada Stalin foi também o maior pensador e teorico do mundo contemporaneo, levou adiante e desenvolveu genialmente a ciencia do marxismo-leninismo.

Os trabalhadores e os povos do mundo inteiro choram, tomados de profunda dôr, a morte do chefe amado. Mas no coração da classe operária e dos povos há confiança, essa confiança tranquila que o camarada Stalin criou em todos nós na invencibilidade da cousa pela qual viveu e lutou. Durante sua vida fecunda, o camarada Stalin forjou as armas poderosas para a vitória da causa da paz, da democracia e do socialismo. Educou a sabia e firme direção do glorioso Partido Comunista da União Soviética, consolidou a unidade de aço das fileiras do Partido, temperou-se ideologicamente. A bandeira do grande Stálin continúa em mãos fortes e audazes. Como afirmou o camarada Malenkov em seu emocionante discurso nos funerais do imortal Stálin: «Não existe força no mundo que possa deter o impetuoso movimento da sociedade soviética para o comunismo». Os trabalhadores e os povos olham confiantes para o futuro. Marcham firmemente, sob a direção do Partido Comunista da União Soviética, pelo roteiro que o genio de Stalin traçou, pela estrada resplandecente que levará os povos à felicidade, à cultura e à liberdade.

Nestes dias dolorosos, nosso Partido, sob a direção segura do camarada Prestes, reafirmou sua fidelidade ilimitada ao Partido de Lênin e Stálin e ao País do Socialismo. Em telegrama ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o camarada Prestes declarou, em nome dos comunistas brasileiros: «Ao reverenciar a memoria do maior defensor da paz, vencedor do nazismo, construtor do socialismo e arquiteto do comunismo, nosso mestre e guia amado, extremecido amigo do povo brasileiro, reafirmamos o apoio sem reservas à gloriosa União Soviética, ao invencivel Partido de Lênin e Stálin e ao seu sábio Comitê Central».

Esse apoio ao Partido Comunista da União Soviética, que dirige tôda a humanidade progressista na luta pela paz, a democracia e o socialismo, é um apoio à própria luta do povo brasileiro, que deseja ardentemente a paz, a liberdade a um regime verdadeiramente democrático. Como ensina o camarada Stálin, os interesses da União Soviética e de seu Partido Comunista são absolutamente inseparaveis dos interesses de todos os povos do mundo.

Ao manifestar sua imensa dôr pela morte do camarada Stálin, nosso partido repetiu o juramento sagrado de que o povo brasileiro jamais fará a guerra à União Soviética. Grande responsabilidade decorre para todos nós deste compromisso solene. Com o desaparecimento do grande Stálin, incansável campeão da causa da paz, os bandidos imperialistas desmandam-se em provocações brutais, visando levar adiante seus planos de guerra e de dominio do mundo. E' necessário, portanto, redobrar os esforços para elevar ainda mais a luta pela paz em nosso país. É necessário erguer bem alto, como ensinou o camarada Stalin, a bandeira da independência da patria e das liberdades democraticas. E' indispensavel estreitar as ligações do Partido com as massas, unificar o povo brasileiro na luta contra os imperialistas americanos e seus lacaios. Assim estaremos lutando para cumprir o juramento sagrado de Prestes: «O povo brasileiro jamais fará guerra à URSS».

Sob a direção do camarada Prestes, nosso chefe e guia, os comunistas brasileiros assumem o compromisso de cumprir honrosamente o legado do grande Stalin. Saberemos reverenciar sua memoria gloriosa e ser dignos dela. Nosso Partido há de formar-se mais e mais à semelhança do heroico Partido de Lenin e Stalin, há de educar seus militantes no exemplo grandioso da vida do camarada Stálin.

Sob a direção do camarada Prestes, nosso Partido marcha confiante, à frente do povo brasileiro, na luta pela paz, a libertação nacional e um govêrno democrático popular. É certo nossa vitoria, porque lutamos sob a bandeira triunfante do marxismo-leninista-stalinismo, porque permaneceremos fiéis aos ensinamentos imortais de Lênin e Stalin.

GLORIA ETERNA AO NOSSO QUERIDO GUIA E MESTRE, AO GRANDE AMIGO DOS POVOS, O CAMARADA STALIN!

Ergamos bem alto a bandeira de Stálin

Luiz Carlos Prestes

Iosif Vissarionovich Stálin, o nosso querido camarada Stálin, não mais existe.

Neste momento, de dor imensa e profunda, meus pensamentos se dirigem para as grandes massas de nosso povo, para os trabalhadores das cidades e do campo, para todos os brasileiros que almejam uma pátria livre e progressista, dirigem-se particularmente para os jovens e as crianças de nossa terra a que sempre desejamos um futuro feliz e radioso, bem diferente da dura realidade dos dias de hoje.

E' imensa e irreparavel a nossa perda. Para todos nós a vida do camarada Stálin simbolizava êsse futuro feliz e radioso, significava a certeza nesse mundo diferente por que lutamos, em que os homens se verão definitivamente livres da exploração pelo próprio homem. Sentiamo-nos fortes porque tinhamos Stálin,

A morte do camarada Stálin é, por isso, uma pedra excepcionalmente pesada, não apenas para os povos da União Soviética, mas também para os trabalhadores do mundo inteiro, para toda a humanidade progressista.

Com o falecimento do camarada Stálin perdemos nós, comunistas, o nosso melhor amigo e camarada, perdemos o guia seguro e o mestre incomparavel. Mas não é apenas aos comunistas que afeta essa perda irreparavel. Compreendo e avalio a dor imensa que neste momento enluta os corações de todos os trabalhadores de nossa patria, de todos os brasileiros patriotas e progressistas. Para todos nós, a vida do grande Stálin era uma garantia de paz que se opunha inquebrantavel e invencível diante das ameaças sinistras dos incendiários de guerra, inclusive dos bandidos que em nossa pátria aprovam o famigerado «Acôrdo Militar» com os Estados Unidos; a vida de Stálin era a certeza na vitória em nossa luta pelo pão e pela liberdade, pela independência de nossa pátria do jugo opressor dos imperialistas americanos.

Não podemos, portanto, deixar de sofrer com a sua morte. Não ocultaremos a nossa dôr e bem avaliamos a imensidade de nossa perda. Mas é justamente por isso que, neste momento, mais do que em qualquer outro anterior, melhor podemos compreender a grandeza da obra realizada pelo camarada Stálin. Essa obra é imortal e permanecerá para sempre viva na mente e nos corações de todos os trabalhadores.

Companheiro e continuador do grande Lênin, o camarada Stálin dedicou toda a sua vida à causa do proletariado. Sob sua direção genial foi construida a primeira sociedade socialista, sob sua direção as grandes idéias de Marx, Engels, Lênin e Stálin transformaram-se na radiosa realidade da União Soviética dos nossos dias. Foi sob sua direção genial que os povos soviéticos enfrentaram com firmeza e bravura incomparaveis as hordas nazistas, que esmagaram, livrando a humanidade inteira da terrivel ameaça da escravização pelo nazi-facismo. Mas ao camarada Stálin devemos ainda o programa genial da passagem do socialismo ao comunismo, cuja realização foi iniciada pelos povos da União Soviética e há de agora progredir vito-

(Conclui na Pág. 2)

Carta aberta do Partido Comunista do Brasil sôbre o falecimento do camarada Stálin, nosso mestre, guia e pai

AOS DIRIGENTES E MILITANTES DO PARTIDO.

A CLASSE OPERÁRIA, AOS TRABALHADORES AMIGOS DO P. C. B. CAMARADAS E AMIGOS!

Perdemos nosso pai querido, nosso mestre amado, o maior amigo de nosso povo, o venerado camarada Stalin. O coração generoso que sempre pulsou pelos trabalhadores e pelos povos oprimidos deixou de bater para sempre. O cérebro genial que durante mais de três décadas iluminou o caminho da libertação dos povos deixou de trabalhar. Perdemos o grande comandante, o sábio e provado mestre na arte de dirigir e conquistar vitórias para o povo. Perdemos o porta-estandarte da paz. Perdemos o guia e chefe da luta pela liberdade e independência dos povos oprimidos. Perdemos o maior gênio que a humanidade produziu.

Nunca foram tão grandes nossas responsabilidades. O desaparecimento do camarada Stalin exige de todos os comunistas multiplicar seus esforços para converter em realidade viva os ensinamentos do camarada Stálin ao nosso Partido. Fortalecer o Partido, unir e organizar a classe operária, despertar as massas camponesas, pôr em movimento todo o profundo sentimento de paz de nosso povo — são as tarefas que precisamos realizar. Saibamos pôr em tensão e mobilizar tôdas as nossas forças para erguer bem alto a bandeira da liberdades democráticas, da independência nacional e da democracia popular, a bandeira que nos indicou Stálin.

O camarada Stálin morreu aos 73 anos de idade, tendo dedicado 58 anos de sua preciosa vida à causa da emancipação da classe operária, à causa dos povos nacionalmente oprimidos, à causa sagrada da revolução. Companheiro de armas do grande Lênin, seu melhor discipulo e continuador de sua obra, Stálin, durante mais de meio século, dedicada e abnegadamente, conduziu ininterruptamente e com sabedoria e vontade inflexivel a grande luta revolucionária por uma existência livre e feliz para o homem que trabalha.

Nenhuma dificuldade nem infortúnio, nem as prisões, nem as torturas, nem a vida dura e dificil da clandestinidade sob o terror brutal do tzarismo, nada neste mundo, pôde dobrar vontade de ferro de Stálin, pôde obrigar Stálin a abandonar o caminho que escolheu de fiel homem de Partido e de lutador revolucionário proletário,

Desde o comêço de sua vida de revolucionário, o camarada Stálin orientou suas atividades no sentido de construir um poderoso Partido marxista revolucionário, no sentido de elevar a consciência de classe do proletariado. O camarada Stalin compreendeu muito jovem que o triunfo da Revolução é impossivel sem um Partido revolucionário do proletariado, intransigente diante dos oportunistas, «esquerdistas» e capituladores, revolucionário diante dos inimigos dos trabalhadores e diante do poder das classes exploradoras, indissoluvelmente ligado às massas. Com o grande Lenin, o camarada Stalin ressaltou sempre o papel dirigente da classe operária na Revolução e lutou infatigavelmente pela conquista dessa hegemonia e, fundamentalmente, pela aliança operária-camponesa, como fôrça indispensavel ao triunfo dos trabalhadores na luta contra todos os opressores e exploradores.

Ao lado do grande Lênin, à frente do glorioso Partido Bolchevique, o camarada Stálin dirigiu a classe operária nas condições difíceis da luta clandestina na Rússia tzarista e a conduziu à vitória histórica da Revolução Socialista de Outubro, à implantação da ditadura do proletariado, à derrota da intervenção estrangeira e ao restabelecimento pacifico da economia nacional da Rússia Soviética. Depois, já sem Lênin, o camarada Stálin, numa luta tenaz e intransigente contra os traidores trotzkistas, zinovievistas e bukarinistas, contra os portadores de tôda espécie de desvios nacionalistas, contra os oportunistas e capituladores, defendeu a pureza da teoria marxista-leninista, defendeu e reforçou a unidade do Partido, conduziu o Partido, a classe operária e os camponeses trabalhadores à vitória do socialismo na União Soviética, vitória de significação histórico-mundial.

Muito jovem, o camarada Stalin disse que se filiava à corrente dos marxistas criadores, aos marxistas autênticos que dominam a essência da teoria marxista e tomam esta teoria como um guia para a ação revolucionária. Na luta contra os inimigos do marxismo-leninismo, Stálin não sòmente conservou a herança de Marx e Lênin, mas a enriqueceu de forma genial. Grande organizador e revolucionário prático, o camarada Stálin sempre lutou, na teoria, na estratégia e na tática da luta revolucionária de massas, por uma linha marxista-leninista consequente e pela mais absoluta fidelidade às idéias imortais da teoria do proletariado revolucionário, idéias pelas quais Marx, Engels, Lenin e êle próprio deram o mais precioso de suas vidas.

Ao grand Stálin deve a humanidade a vitória dos povos sôbre a barbarie fascista, vitória sem precedentes na história dos povos, que abalou até os alicerces o mundo capitalista e permitiu a centenas de milhões de seres humanos sacudir o jugo opressor do imperialismo. Desde a China e a Coréia até a Tchecoslováquia e a Hungria, surgiram, assim, novas «brigadas de choque» do movimento revolucionário e operário mundiais. Por isso, é agora para nós mais facil lutar e o trabalho rende mais.

Graças a Stálin, uma poderosa frente da paz, da democracia e do socialismo surgiu e se fortalece sem cessar, agrupando em torno da União Soviética os povos livres numa familia unida e fraternal. Graças à politica de paz leninista-stalinista da União Soviética, pela primeira vez na história da humanidade, criou-se um gigantesco movimento de todos os povos em defesa da paz, com o objetivo de salvar a humanidade de uma nova guerra mundial, de refrear e isolar os provocadores de guerra, de eliminar a tensão internacional e garantir a colaboração pacifica dos povos.

O gênio de Stálin e sua vontade férrea guiaram as fôrças do campo da democracia e da paz, dirigido pela União Soviética, e asseguraram os grandes êxitos que impediram o desencadeamento de uma terceira guerra mundial e permitiram aos povos continuar avançando no caminho da paz, da liberdade e da independência sem a carnificina que almejam e preparam os monstros imperialistas americanos.

(Conclui na Pág. 2)

Carta aberta do Partido Comunista do Brasil sôbre o falecimento do camarada Stálin, nosso mestre, guia e pai

(Conclusão da 1ª Pag.)

Se é imensa a divida dos trabalhadores do mundo inteiro ao grande Stálin, são particularmente os povos oprimidos pelo imperialismo que sentem com a morte do camarada Stálin que perderam seu maior amigo, o maior defensor da liberdade e da independência dos povos. O grande Stálin foi para todos os povos nacionalmente oprimidos o mestre genial que traçou com clareza excepcional o caminho da luta vitoriosa pela independência das nações — corpo de doutrina e conjunto de idéias que realizou na prática com a construção do primeiro Estado multinacional, a poderosa União Soviética, onde os povos de tôdas as nacionalidades anteriormente oprimidas pelo tzarismo vivem hoje como povos livres e fraternalmente unidos ao grande povo russo, desenvolvendo livremente suas respectivas culturas nacionais e avançando ràpidamente no caminho do comunismo.

Os geniais trabalhos do camarada Stálin sôbre a questão nacional e colonial, sôbre os problemas da revolução chinesa e seus ensinamentos magistrais a todos os povos que lutam pela independência nacional, inclusive seu recente e genial discurso no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, constituem um legado precioso que jamais será olvidado pelos povos dos países coloniais e dependentes. A memória gloriosa do grande Stálin permanecerá eternamente viva no coração dos comunistas brasileiros, da classe operária do Brasil e do nosso povo que, armados com seus sábios ensinamentos e dirigidos pelo Partido Comunista, lutarão de agora em diante com um vigor crescente pela paz entre os povos e pela independência nacional, contra os incendiários de guerra americanos e os traidores nacionais que vendem o Brasil aos imperialistas ianques.

O último legado de Stálin, seu discurso ao XIX Congresso, é uma bandeira e um programa de luta. Nosso dever é erguer bem alto esta bandeira, é aumentar nossa vigilância e combatividade na luta em defesa da paz contra todos os arreganhos guerreiros dos imperialistas americanos.

Os incendiários de guerra e todos os seus lacaios avaliam perfeitamente o que significa para os povos amantes da paz a perda do camarada Stálin. Os inimigos da humanidade não pouparão esforços para lançar a confusão e o pânico em nossas fileiras, serão capazes de tôdas as provocações na esperança de conseguir dar alguns passos no caminho do desencadeamento de uma nova guerra mundial. Precisamos compreender que o perigo existe, a fim de nos mantermos vigilantes, elevando bem alto a grande bandeira da causa da paz, que foi durante tantos anos empunhada com firmeza e constância inabaláveis pelo camarada Stálin.

E' o que fazem os trabalhadores do mundo inteiro, com os olhos fitos nos povos da U.R.S.S. e no grande Partido Comunista da União Soviética que nos dão, neste momento de luto e de dor, um novo exemplo de serenidade e firmeza. «A União Soviética — disse o camarada Malenkov nos funerais do grande Stálin — defendeu invariàvelmente e continua defendendo a causa da paz, pois seus interêsses estão intimamente ligados à causa da paz no mundo inteiro». As fôrças da paz estão vigilantes e são ilimitadas, farão ruir quaisquer provocações dos incendiários de guerra.

Em nosso país cresce igualmente a ameaça de guerra. Contra a manifesta vontade da maioria da nação, a Câmara dos Deputados acaba de aprovar o «Acôrdo Militar» com os Estados Unidos, enquanto no Senado Federal, com o aplauso ostensivo do sr. Vargas, são tomadas novas medidas que visam à entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil. O govêrno de traição de Vargas continua a venda do país aos monopólios ianques, e não vacilará em desencadear a mais sanguinária reação contra o povo a fim de atender às exigências de seus patrões, que querem o sangue de nossa juventude para a guerra. Para os latifundiários e grande capitalistas serviçais do imperialismo que governam o Brasil, uma nova guerra mundial é a saída que almejam, na esperança de bons negócios. Incapaz de resolver os problemas mais sérios e urgentes, como o da carestia da vida que torna cada vez mais insuportável a vida das grandes massas trabalhadoras, de dar uma solução humana à tragédia imensa da sêca que assola vasta região do país, o govêrno de Vargas atira-se contra o povo e será capaz de todos os crimes para atender às ordens de seus patrões norte-americanos.

O povo brasileiro, no entanto é muito mais poderoso que o bando sinistro dêsse govêrno de traição nacional. Saibamos unir nossas fôrças, porque unidos poderemos preservar a paz, defender as liberdades. Lutemos com firmeza pelo pão para os trabalhadores e elevemos a bandeira da luta pela independência nacional. Neste momento, é êste o nosso maior dever. E' esta a maneira de prestarmos ao camarada Stálin, à sua memória imortal, a nosso maior homenagem. Com o seu nome nos lábios, reafirmemos nossa vontade de paz, exijamos a não ratificação do «Acôrdo Militar» com os Estados Unidos, defendamos o petróleo, exijamos medidas práticas e imediatas contra a carestia da vida e de socorro eficiente aos nossos irmãos do Nordeste. Com o nome do camarada Stálin nos lábios, intensifiquemos nossa luta pela independência nacional e por um govêrno democrático popular.

Para isso é indispensável que na própria luta reforcemos o nosso Partido, quantitativa e qualitativamente.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil determina por isso que em homenagem à memória do camarada Stálin seja feito por todo o Partido um esfôrço organizado no sentido de ganhar para as fileiras do Partido os melhores combatentes da classe operária, os melhores filhos do nosso povo. E' aberta uma grande campanha de recrutamento de âmbito nacional — RECRUTAMENTO STALIN. Baseados nos ensinamentos do «Recrutamento do 30º aniversário do PCB», tôdas as organizações do Partido devem traçar seus planos de recrutamento de novos militantes, devem concentrar seus planos no recrutamento de operários de grandes emprêsas, de assalariados agrícolas das usinas de açúcar e de camponeses nas grandes concentrações de massas camponesas. Com o RECRUTAMENTO STALIN façamos de cada fábrica uma cidadela do Partido. O camarada Stálin disse repetidas vêzes que a tática dos bolcheviques é a tática das grandes emprêsas, é a tática dos autênticos proletários. Tôdas as organizações do Partido devem planificar a realizar a organização de novas células de emprêsas, devem tomar imediatamente todas as medidas práticas necessárias e controlar sistemàticamente sua fiel execução.

A fim de realizar esta campanha de recrutamento, todos os comunistas e todas as organizações do Partido devem fazer esforços redobrados no sentido de levarem às massas por todas as formas o nome imortal de Stálin. Por meio de palestras, conferências, comícios, atos públicos de toda espécie, etc. fazer com que as massas compreendam a grandeza de Stálin convidando-as simultâneamente para que venham engrossar as fileiras do nosso Partido.

Com êsse objetivo, deve o Partido iniciar uma campanha nacional para obtenção de centenas de milhares de assinaturas em homenagem à memória de Stálin. Reunidas em livro — HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN — essas assinaturas permitirão à classe operária e a todo o nosso povo manifestar seu amor a Stálin e sua solidariedade aos povos da União Soviética neste momento de dor.

Tarefa fundamental, nêste momento, consiste em difundir o mais amplamente possível entre as massas a palavra de ordem lançada pelo nosso Partido em 1946 — «O povo brasileiro jamais fará guerra à União Soviética».

Fazer esforços para colocar nosso Partido à altura das tarefas que deve realizar, elevar o nível político e ideológico de suas fileiras é a grande homenagem que nos cabe render à memória imortal e gloriosa do camarada Stálin. Mais do que nunca precisamos aprender com Stálin.

Aprender com Stálin significa construir nosso Partido à imagem e semelhança do Partido Comunista da União Soviética. Aprender com Stálin, significa sermos modestos e firmes. Aprender com Stálin significa ser fiel e honrado com o Partido. Aprender com Stálin, significa ter fé no povo e amar o povo. E' fazer uma luta sem quartel aos traidores e capituladores que se infiltram em nossas fileiras. E' ser intransigente para com os inimigos da União Soviética. E' ser refratário a toda sombra de pânico. E' ser vigilante. E' elevar a vigilância revolucionária em nossas fileiras. E' ser patriota e ser internacionalista. E' ligar mais o Partido às massas. E' velar pela unidade de nosso Partido como a menina dos nossos olhos — unidade em torno do Comitê Nacional e do camarada Prestes.

O Comitê Nacional do P.C.B., em homenagem à memória imortal de Stálin e com o objetivo de elevar cada vez mais o nível político e ideológico de todos os comunistas, determina o estudo obrigatório da biografia do camarada Stálin, como tarefa imediata de todos os militantes. Determina igualmente que em todo o Partido seja intensificado o estudo da «História do Partido Bolchevique» e que todos os militantes estudem os dois volumes das «Obras» do camarada Stálin já publicados. Determina ainda que seja feita a maior difusão dos trabalhos de Stálin entre as massas.

Aos trabalhadores amigos do Partido! Aos operários combatentes e fiéis à causa de sua classe!

Camaradas e amigos! Ingressai no Partido Comunista em homenagem à memória do grande chefe da classe operária. Vinde ao Partido Comunista, vinde ao Partido de Prestes! O Partido Comunista do Brasil necessita de milhares de novos membros entre a classe operária a fim de poder realizar com êxito sua histórica missão. Não há maior título, nada superior para um trabalhador que pertencer ao Partido de vanguarda de sua classe, ao Partido de Prestes, fiel à memória de Stálin, que procura aplicar no Brasil as idéias do grande Stálin para alcançarmos a libertação de nosso povo do jugo imperialista, a fim de abrir o caminho para uma vida feliz, para a nova sociedade socialista.

Camaradas trabalhadores, sêde vigilantes! Os incendiários de guerra procuram intensificar seus planos sinistros, vinde ocupar vosso lugar no Partido Comunista a fim de participar ativamente de nossa luta no sentido de esclarecer as grandes massas de nosso povo para que não sejam envolvidas na trama guerreira dos imperialistas americanos e lutem até o fim pela paz. E' êste o legado de Stálin que todos os trabalhadores saberão honrar.

Camaradas trabalhadores! Erguei bem alto a bandeira que o camarada Stálin nos indicou, a bandeira da paz, das liberdades e da independência nacional.

Gloria eterna ao grande Stálin! Sejamos fiéis discípulos de Stalin! Sejamos combatentes stalinistas! Sejamos dignos dos ensinamentos e da confiança que o camarada Stálin depositava en nosso Partido, em nosso Comitê Nacional e no camarada Prestes! Mostremos na prática a fôrça do nosso sentimento internacionalista, nossa fidelidade à causa vitoriosa do proletariado, reafirmando com novo vigor nossa dedicação sem limites ao grande Partido de Lênin e Stálin, ao seu sábio Comitê Central stalinista, e ao seu chefe, o camarada Malenkov, fiel companheiro de armas do grande Stálin.

Março de 1953.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil».

ERGAMOS BEM ALTO A BANDEIRA DE STALIN

Luiz Carlos Prestes

(Conclusão da 1ª Pag.)

rlosamente sob a direção do glorioso Partido Comunista da União Soviética, o Partido de Lênin e Stálin, organização dirigente da vanguarda proletária do mundo inteiro.

Se é imensa a divida dos trabalhadores do mundo inteiro ao grande morto, ao maior homem do nosso século, são particularmente os povos oprimidos pelo imperialismo que sentem com a morte do camarada Stálin que perderam seu maior amigo, o maior defensor da liberdade e da independência dos povos. Para todos os povos nacionalmente oprimidos, o grande Stálin foi o mestre genial que traçou com clareza excepcional o caminho da luta vitoriosa pela independência das nações, idéias que realizou na prática com a construção do primeiro Estado multinacional, a grande União Soviética, onde os povos de todas as nacionalidades anteriormente oprimidos pelo czarismo vivem hoje como povos livres e fraternalmente unidos ao grande povo russo, desenvolvendo livremente suas respectivas culturas nacionais e avançando ràpidamente no caminho do comunismo.

Os geniais trabalhos do camarada Stálin sôbre a questã nacional, sôbre os problemas da revolução chinesa e seus ensinamentos magistrais a todos os povos que lutam pela independência nacional, inclusive seu recente e vigoroso discurso no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, constituem um legado precioso que jamais será olvidado pelos povos dos países coloniais e dependentes. A memória gloriosa do grande Stálin, pai dos povos e libertador de nações, permanecerá por isso eternamente viva no coração do povo brasileiro que dirigido pelo Partido Comunista, armado com os sábios ensinamentos recebidos do camarada Stálin, luta com vigor crescente pela independência da pátria e contra os traidores que vendem o Brasil aos imperialistas ianques.

Nêste momento, em que os imperialistas americanos e seus governantes fazem esforços desesperados no sentido do desencadeamento de uma nova carnificina mundial, o desaparecimento do camarada Stálin, campeão da luta pela paz, significa uma tragédia imensa que confrange o coração de todas as pessoas honestas, de todos os sinceros partidários da paz. Os incendiários de guerra equivocam-se no entanto ao suporem que a dôr dos povos signifique fraqueza ou qualquer vacilação na luta em defesa da paz. Stálin morreu, mas sua obra é imortal. Assim como os povos soviéticos unem-se agora de maneira mais estreita do que nunca em torno do grande Partido de Lênin e Stálin e de seu provado Comitê Central, é em torno da União Soviética, baluarte da paz no mundo inteiro, que se unem, hoje, mais que nunca, todos os povos para defender a paz e impedir que os imperialistas ianques lancem o mundo em nova carnificina guerreira.

Todos os que sentimos sangrar o coração ao recebermos a infausta notícia do falecimento do grande Stálin, saberemos por isso mesmo honrar a sua memória gloriosa, intensificando a nossa vigilância e reforçando a luta diária em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional.

Os traidores que nos governam podem aprovar tratados militares, podem continuar fazendo esforços para entregar o petróleo brasileiro à Standard Oil, podem prometer aos banqueiros ianques o sangue de nossa juventude em troca de empréstimos americanos, mas o povo brasileiro persistirá até o fim em sua luta pela paz, há de provar na prática que jamais empunhará armas contra os povos da União Soviética, que é capaz de libertar o Brasil do jugo imperialista e de pôr abaixo o atual govêrno de traição de Vargas.

Os comunistas brasileiros compreendem a gravidade da situação que atravessamos, mas saberão honrar a memória inolvidável do camarada Stálin, levantando com audácia e firmeza, agora mais do que antes, a gloriosa bandeira da luta pela paz, pelas liberdades e a independência nacional. Para tanto, saibamos reforçar o nosso Partido chamando para suas fileiras os melhores trabalhadores e patriotas que queiram lutar pelas grandes idéias stalinistas e fazendo novos e vigorosos esforços no sentido de elevar o nível político e ideológico de todos os comunistas. Para tanto, não poupemos esforços a fim de treitar e reforçar os laços de nosso Partido com as grandes massas trabalhadoras, base indispensável para o sucesso de nossa atividade. Para tanto, saibamos reforçar em nossas fileiras o sentimento de fidelidade inabalável ao internacionalismo proletário, cuja manifestação decisiva é, nêste momento, expressa pela fidelidade e pela dedicação sem limites ao glorioso Partido Comunista da União Soviética e ao seu sábio Comitê Central stalinista.

Os comunistas do mundo inteiro sofrem com a perda irreparável que significa a morte do camarada Stálin, mas se sentem fortes para prosseguir na luta pela realização das grandes idéias de Marx, Engels, Lênin e Stálin, porque sabem que à frente dos trabalhadores do mundo inteiro está o glorioso e invencível Partido Comunista da União Soviética, o Partido de Lênin e Stálin.

O Nome de Stálin Viverá Eternamente no Coração do Povo

DIÓGENES ARRUDA

A notícia da morte do camarada Stalin, nosso guia genial e nosso querido mestre, enche de imenso pesar e da mais profunda dor o coração dos comunistas brasileiros, o coração dos trabalhadores, dos patriotas e democratas, dos que em nosso país almejam a paz.

Com grande dôr, o camarada Prestes, líder querido do povo brasileiro, disse: «Choramos, com nosso povo, a morte do grande chefe da humanidade trabalhadora».

A vida do camarada Stalin era para o nosso povo o tesouro mais precioso que existia sobre a terra. A figura gigantesca de Stalin era a mais querida que a humanidade progressistas já venerou. Seu gênio iluminou e ainda ilumina o caminho dos povos nos dias de hoje, e iluminará o futuro radioso da humanidade de amanhã.

O poderoso avanço do campo democrático e socialista, que surgiu após a segunda guerra mundial, o fortalecimento ininterrupto dos Partidos Comunistas e Operários em todo o mundo é, antes e acima de tudo, um triunfo das idéias de Stalin, um triunfo da sábia direção stalinista. Junto com Lenin, Stalin forjou a vitoria da Revolução Socialista de Outubro, que inaugurou a éra do desmoronamento do capitalismo e do florescimento do Socialismo. Foi sob a direção de Stalin que se construiu a sociedade socialista numa sexta parte do globo, obra histórica de significação universal, realizada no interesse das grandes massas trabalhadoras. Stalin foi o grande arquiteto da vitória sobre a Alemanha de Hitler e o Japão militarista, salvando a humanidade da monstruosa escravidão fascista. Foi Stalin que traçou o programa e as tarefas de importância histórico-mundial para alcançar o grandioso objetivo da construção do comunismo na União Sovietica.

Tôda a humanidade progressista, todos os povos amantes da liberdade ligam seus anelos de paz ao nome imortal de Stalin. «A voz poderosa do grande Stalin, em defesa da paz no mundo inteiro — disse Vorochilov — penetrou em todos os rincões do globo terrestre, no cérebro e no coração dos trabalhadores, dos homens progressistas de todo o mundo». Stálin era o porta-bandeira da paz, Stalin era o campeão da paz.

O camarada Stalin era o gigante do pensamento marxista, a expressão mais alta do pensamento humano. Enriqueceu continuamente e desenvolveu de maneira fecunda a ciência marxista-leninista. Stalin era o comandante das decisões audazes para a ação revolucionária.

Conhecíamos e admirávamos a fôrça da lógica stalinista, a clareza cristalina de seu pensamento, sua vontade firme, sua fidelidade sem limites ao Partido, sua fé no povo. Conhecíamos e admirávamos sua modéstia, sua simplicidade, sua solicitude pelo homem, sua luta intransigente contra os inimigos do povo. A imensa sabedoria de Stalin anunciava sempre novos objetivos e assegurava novas vitórias.

O nome de Stalin era símbolo de valor, era símbolo de gloria, era o apelo permanente a empreendimentos sempre novos e heroicos pelo bem-estar dos trabalhadores, pela felicidade dos povos. As idéias de Stalin iluminam com luz resplandescente as tarefas e as perspectivas de luta do proletariado e das massas populares de todos os países contra o imperialismo opressor, contra os incendiários de guerra, pela paz, a democracia e o socialismo. Elas iluminarão pelos tempos afora as lutas pela felicidade do homem.

E todos os recantos do mundo, as massas de milhões de homens simples dão seu comovido adeus ao chefe e guia amado. Cercado do respeito e da gratidão dos povos repousa hoje, o corpo do camarada Stalin ao lado do grande Lenin. Sua memória é imorredoura. Seu nome viverá eternamente no coração do povo

Nossa Dívida Eterna ao Camarada Stálin

MARIO ALVES

Cobrem-se de crepe as bandeiras de luta da classe operária. Deixou de existir o chefe querido do proletariado, o grande amigo de nosso povo e de todos os povos, o maior genio da humandade — o camarada Stalin.

O pensamento poderoso de Stalin inspira há dezenas de anos as lutas de nosso povo contra o domínio imperialista, contra o regime de injustiça e opressão. Ele animou os combatentes intrepidos de ontem com a mesma chama inextinguivel que arde hoje no peito de milhares de brasileiros.

Por todos os rincões de nosso imenso país, onde quer que pulse o coração de um revolucionario sempre existiu um profundo amor pelo camarada Stalin. Seus ensinamentos sábios e límpidos estão gravados no pensamento de todo operário consciênte. Quando os punhos se crispam de ódio contra os exploradores e os tiranos, as bocas murmuram: Stalin. Seu nome foi escrito com o sangue dos torturados nas paredes sombrias dos cárceres e vive nos lábios das mães brasileiras que pedem paz para seus filhos.

Após a morte do grande Lênin o jovem proletariado brasileiro, que despertara para as ideias do comunismo com o troar dos canhões de Outubro de 1917, passou a ter no camarada Stalin, seu chefe, guia e educador.

As obras geniais de Stalin, aquelas brochuras manuseadas por centenas de mãos calosas nos dias negros da ilegalidade, iluminaram a consciencia de muitos operarios, guiaram seus primeiros passos na luta de classes, temperam ideologicamente os atuais dirigentes da classe operaria brasileira.

O partido do proletariado brasileiro, o Partido Comunista do Brasil, foi forjado na época stalinista e à luz dos grandiosos ensinamentos de Stalin.

Os operários brasileiros são um destacamento do grande exercito proletario internacional, unido indissoluvelmente por interesses comuns. Como seus irmãos de todo o mundo, aspiram a uma vida justa e humana, sem exploração nem opressão. Sempre acompanharam com a mais ardente esperança a construção do socialismo e o lançamento dos alicerces do comunismo na União Soviética. Nosso Partido tem levado para a frente a bandeira da revolução, tem vencido todas as vicissitudes e obstáculos, tem crescido e saído mais forte das lutas porque se mantém fiel ao marxismo-leninismo-stalinismo, às ideias onipotentes porque justas de seus grandes mestres Lenin e Stalin. Com imenso orgulho, os dirigentes de nosso Partido proclamam sua condição de seguidores dos ensinamentos stalinistas. Discípulo do grande Stalin é o camarada Prestes, chefe provado da classe operária brasileira.

Na causa por que lutou Stalin até seu último alento — um mundo sem exploração nem exploradores — os trabalhadores do Brasil vêem sua própria causa; no homem que a encarnava, seu amado chefe.

Se outros grandes homens passaram à historia com o titulo de conquistadores de povos o camarada Stalin viverá para sempre nos anais da humanidade como o libertador dos povos.

O povo brasileiro como os povos de todo o mundo, deve profunda gratidão ao generalíssimo Stalin, o maior capitão da historia, comandante invicto dos gloriosos exercitos soviéticos que destruiram o inimigo mortal da humanidade — o fascismo. Na epopéia de Stalingrado sentimos que estava em jogo a propria sorte de nosso país, o futuro de todos os povos ameaçados pela escravidão nazista. Stalin e seus filhos heroicos salvaram o mundo.

Hoje, é também sob a inspiração das idéias stalinistas que o povo brasileiro trava sua luta de libertação nacional contra o domínio imperialista norte-americano. Desenvolvendo genialmente a doutrina de Marx e Lenin, o camarada Stalin deu a todos os povos oprimidos as armas mais potentes para a sua libertação: as idéias que inspiram e levam à vitoria os povos dos países coloniais e dependentes, a estratégia e a tática dos movimentos de libertação nacional contra o imperialismo.

Mestre imortal dos povos, o camarada Stalin ensinou aos patriotas brasileiros que a libertação nacional só pode ser realizada vitoriosamente com uma ampla frente unica das forças contra o imperialismo e o latifundio, sob a direção do proletariado. Guiados por esta sabia indicação é que procuramos unificar todas as forças patrióticas e democráticas da nação na luta pela paz, a libertação nacional e um govêrno democrático-popular, ao mesmo tempo que reforçar a unidade e a organização da classe operária e sua aliança com as massas camponesas.

O nome do camarada Stalin e a palavra Paz jamais poderão separar-se um do outro na memória da humanidade. Nosso povo amante da paz recordará sempre com profundo reconhecimento o homem que mais fez pela paz em todos os tempos.

A inflexível política de paz do camarada Stalin, suas repetidas e categoricas declarações em favor da manutenção e da consolidação da paz, inspiraram e impulsionaram a luta do povo brasileiro em defesa da paz.

Foi com justificado orgulho e profundo sentimento de responsabilidade para todos nos que o Brasil se tornou portador de dois Prêmios Stalin Internacionais da Paz os maiores galardões que podem ser concedidos a um povo. Isto nos lembrará sempre o dever supremo de fazer tudo em nosso país para tornar vitoriosa a grande causa de Stálin, a causa da paz entre os povos.

Para o povo brasileiro, como para todos os seres humanos, o camarada Stalin será eternamente o homem a quem tudo devemos. Seu gênio titânico, sua vontade de aço, abriram caminho para o futuro radioso do homem, para o mundo comunista que já vemos despontar onde nosso povo viverá livre e feliz. Stálin será glorificado como aquele a quem devemos a paz, a vida a dignidade e a consciência.

Morreu o camarada Stalin Mas deixou a sua obra grandiosa, sua bandeira invencível. Aos trabalhadores e aos povos do mundo inteiro cabe a tarefa gloriosa de completar a obra de Stálin, de levar ao triunfo defenitivo a bandeira de Stálin.

Morreu camarada Stálin. Mas deixou a União das Republicas Socialistas Soviéticas como a fortaleza inexpugnável do comunismo, deixou o poderoso campo de paz e da democrácia ferreamente unido, deixou o Partido Comunista da União Soviética com firme direção stalinista. A vitória final da causa do proletariado e dos povos está assegurada.

Em nome do proletariado do povo brasileiro, o camarada Prestes é nosso Pa[illegible] assumiram o compromisso honra de lutar com maior audácia e firmeza pela causa sagrada de Stálin a causa da paz, da democrácia e do socialismo.

Este compromisso será cumprido. O povo brasileiro seguirá o caminho apontado pelo seu inesquecivel amigo e mestre, camarada Stálin.

A GLORIA DE STÁLIN É IMORTAL

João Amazonas

MORREU o camarada Stálin. O coração do nosso pai querido, do nosso mestre amado, do nosso venerado chefe deixou de bater para sempre. Não há palavras capazes de traduzir a dor imensa e profunda que nos invade o ser. Choramos amargamente a grande desgraça de ter perdido o que de mais caro, nobre e grandioso podia existir em nossa vida de revolucionários. Toda a humanidade progressista, os homens honrados de todo o mundo vertem sentidas lágrimas pela perda irreparável que sofrem.

Stálin significa a paz: era o porta-bandeira da grande luta dos povos contra os sanguinários provocadores de guerra que buscam o domínio do mundo. Stálin significava a independência nacional: era o melhor, mais fiel e devotado amigo dos povos oprimidos que, na Asia, na Africa, na Oceania e na América, lutam para quebrar os grilhões da escravidão imperialista. Stálin significava a democracia: era o mais destacado inimigo do fascismo o intimorato lutador pelas liberdades para o povo. Stálin significava a liquidação do jugo feudal: era o inspirador da luta pela entrega das terras aos camponeses o forjador da aliança operário-camponesa. Stálin significava a emancipação do proletariado: tôda a sua vida esteve voltada para orientar a classe operária de todos os países pelo caminho que leva ao comunismo, ele construiu a sociedade sem classes na gloriosa União Soviética.

Stálin significava as mais nobres e belas aspirações da humanidade, significava tudo que há de grande e puro no sentimento dos homens.

Por isso, milhões de operários, de camponeses, de mulheres e jovens, os patriotas e democratas, os homens que amam a cultura em todos os países do mundo, sentidamente choram a morte de seu grande mestre e guia, do seu incomparável amigo, do nosso estremecido Stálin.

A humanidade perdeu um sábio, o mais sábio de todos os homens da época em que vivemos. Ele marchou à frente dos heroicos povos soviéticos iluminando com fulgor do seu imenso genio, os invios caminhos da nova vida que a Revolução de Outubro forjou, ele desbravou para a humanidade inteira uma senda radiosa de bem-estar, de cultura e felicidade. Suas idéias luminosas, seu trabalho criador, sua operosidade fecunda encheram tôda uma época. A história há de registrar o período em que ele viveu, como a época staliniana. Sua obra imortal atravessará os séculos. E quanto mais a humanidade elevar-se livre das cadeias do capitalismo, mais fulgurante e mais bela ainda surgirá a obra gigantesca de Stálin. Mais e mais os homens aprenderão a amar, amar com tôdas as forças de seus nobres sentimentos, o nome de Stálin, a figura de Stálin o gênio imorredouro de Stálin.

Stálin construiu o grande exército do proletariado. Em tôrno desse poderoso exército reuniu as amplas massas trabalhadoras e populares de todo o mundo. Stálin forjou assim as armas da vitoria deixa os trabalhadores e os povos preparados para levar adiante, invencivel, a causa da paz, da democracia e do socialismo.

O coração de Stálin parou de bater. Um pesado silencio caiu sobre o mundo. O luto e a dor entraram em todos os lares onde há sêde de justiça, esperança de paz, anseios de liberdade sentimentos fraternos.

Chorando os trabalhadores e as pessoas honradas de todo o mundo, nesta hora amarga, fazem o juramento solene de cumprir fielmente o precioso legado que Stálin nos deixa. Chorando os trabalhadores de todo o mundo, sobre o corpo inanimado de Stálin se comprometem a lutar até à morte para esmagar impiedosamente quem ouse atacar a União Soviética, Pátria do Socialismo. Chorando, os operários e camponeses, os explorados e oprimidos, assumem o compromisso sagrado de cerrar fileiras em torno do grande Partido de Stálin, de serem fiéis até o fim ao Partido Comunista da União Soviética que orienta e guia sabiamente a luta dos trabalhadores e dos povos de todo o mundo.

A bandeira de Stálin é invencivel. A gloria de Stálin é imortal.

A CLASSE OPERARIA
Diretor: MAURICIO GRABOIS
Administração:
Rua Teófilo Otoni, 15 - 8º and. S/ 807
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Todo o povo brasileiro rende homenagem a José Vissarionovitch Stálin

Grande ato público no 30º dia da morte de Stálin

Luiz Carlos Prestes e outras destacadas personalidades da vida politica e social brasileira convocaram para o 30.º dia da morte de J.V. Stálin, um ato público em que o povo brasileiro homenageará a memória do grande campeão da paz.

Diz a nota de convocação do ato:

«O falecimento do generalissimo Josef Stalin, Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, comoveu o mundo. Sua figura de estadista marca todo um periodo da historia contemporânea. Criador do primeiro Estado socialista; comandante em chefe dos Exercitos Soviéticos durante a guerra travada pelas Nações Unidas contra a barbarie nazista, conduziu seu povo à vitoria que libertou toda a humanidade da ameaça do escravidão, pensador que contribuiu poderosamente para o desenvolvimento da ciência social e enriqueceu o patrimonio cultural da humanidade, o generalissimo Stálin preconizou e praticou, à frente do seu povo, uma coerente politica de paz e amizade entre os povos, baseada na possibilidade da coexistência pacifica de regimes diferentes e no respeito à soberania de todas as nações.

Expressando os sentimentos de dôr do povo brasileiro pelo falecimento desta grande figura do nosso século, nós, homens das mais diversas tendências e opiniões, tomamos a iniciativa de um ato em homenagem à memória do generalissimo Josef Stálin, a realizar-se nesta Capital, no 30.º dia de sua morte e convidamos a associar-se a esta cerimonia todos os democratas e amigos da paz.

Seguem-se as seguintes assinaturas: Luiz Carlos Prestes, Diógenes Arruda, Jorge Amado, Abel Chermont, vereador Afonso Celso, Miécio Tati, Arnaldo Estrela, Francisco Gomes, Alvaro Moreira, Dr. Odilon Batista, Dr. Oto Rocha e Silva, desembargador João Pereira Sampaio, Oscar Niemeyer, Candido Portinari, Luiz Frederico Carpenter.

Nos Funerais de J. V. Stálin

DISCURSO DE G. MALENKOV

O Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S. e Secretário do CC do PCUS, George [illegible] Malenkov, pronunciou este discurso, por ocasião da cerimônia fúnebre realizada em homenagem ao camarada Stalin:

[illegible] compatriotas, camaradas, [illegible]. Queridos irmãos do estrangeiro.

Nosso Partido, o povo soviético, tôda a humanidade, sofreram uma perda gravíssima, irremediável. Terminou sua gloriosa existencia nosso mestre e chefe, o maior gênio da humanidade, José Vissariônovitch Stalin. Nestes dias penosos, a profunda dôr do povo sovietico é partilhada por toda a humanidade avançada e progressista.

O nome de Stalin é infinitamente querido dos cidadãos sovieticos, das vastas massas populares de todo o mundo. E' incomensurável a grandeza e a importancia da atividade do camarada Stalin para o povo Soviético e para os trabalhadores de todos os países. Os feitos do camarada Stalin perdurarão através dos séculos. Nossos descendentes, agradecidos como nós glorificarão o nome do camarada Stalin.

Stalin consagrou tôda a sua vida à causa da libertação da classe operária e de todos os trabalhadores do jugo da escravidão dos exploradores. Deu a sua vida à causa da libertação da humanidade das guerras de extermínio, à causa da luta por uma vida feliz e para o povo trabalhador. O camarada Stalin, o maior pensador de nossa época, desenvolveu de modo criador e em novas condições históricas a doutrina do marxismo-leninismo.

O nome de Stalin figura com justeza ao lado dos maiores homens da história da humanidade: Marx, Engels Lênin. O nosso Partido segue a doutrina do marxismo-leninismo que dá ao Partido a força invencivel para abrir novos caminhos da Historia.

Lênin e Stalin, durante longos anos, lutaram nas difíceis condições de clandestinidade para livrar o povo do jugo da autocracia, dos latifundiarios e capitalistas. Dirigido por Lenin e Stalin o povo soviético realizou a maior reviravolta da historia da humanidade, pôs termo ao regime capitalista em nosso país, que entrou no novo caminho, o caminho do socialismo. Continuando a obra de Lênin e desenvolvendo sem descanso a doutrina marxista-leninista, que ilumina ao Partido e ao Estado Soviético o caminho para a frente, o camarada Stalin conduziu nosso país à vitória histórico mundial do socialismo e assegurou, pela primeira vez após muitos milênios de existencia da sociedade humana a liquidação da exploração do homem pelo homem.

Lenin e Stalin fundaram o primeiro Estado de Operarios e Camponeses do mundo: nosso Estado Sovietico. O camarada Stalin trabalhou sem descanço para fortalecer o Estado Soviético. A fortaleza e a potencia do nosso Estado são a mais importante condição para a construção vitoriosa do comunismo em nosso país. A nossa obrigação sagrada consiste em continuar reforçando incansavelmente, em todos os aspectos o nosso grande Estado Socialista, baluarte da paz e da segurança dos povos.

A solução de um dos mais complexos problemas da historia do desenvolvimento da sociedade — o problema nacional — está vinculada ao nome de Stálin. O camarada Stalin, o maior teórico do problema nacional assegurou pela primeira vez na História a importancia do imenso Estado multinacional, a liquidação das seculares desavenças entre as nações. Sob a direção de Stalin nosso Partido conseguiu vencer o atraso econômico e cultural dos povos outrora oprimidos Agora existe uma familia fraternal e una de todas as nações da URSS e está forjada a amizade entre os povos. Nossa obrigação sagrada consiste em assegurar o fortalecimento da unidade e da amizade dos povos de nosso país e em reforçar o multinacional Estado Soviético. Existindo a amizade dos povos de nosso país não tememos qualquer inimigo interno ou externo. Sob a imediata direção do camarada Stalin criou-se cresceu e fortaleceu-se o exercito soviético. O fortalecimento da capacidade defensiva do país e o reforçamento das forças armadas sovieticas foram alvo do incansavel desvelo do camarada Stalin. O Exercito Soviético dirigido pelo seu grande capitão, Generalissimo Stalin, conseguiu vitorias históricas na segunda guerra mundial que livrou os povos da Europa e da Asia da ameaça da escravidão fascista. A nossa obrigação sagrada consiste em reforçar por todos os meios as nossas poderosas forças armadas soviéticas. Devemos mantê-las em disposição combativa para dar uma réplica demolidora a qualquer gesto do inimigo.

Como resultado do trabalho infatigavel do camarada Stalin, de acôrdo com planos por ele elaborados, o nosso Partido transformou um país atrasado numa forte potência industrial e colcosiana, criou um novo regime economico que não conhece crises nem desemprego.

Nossa obrigação no fortalecimento sucessivo da pátria socialista é desenvolver por todos os meios a indústria socialista, baluarte da potência e fortalecimento do nosso país. Devemos reforçar por todos os meios o regime colcosiano, conseguir a ascensão e florescimento continuo dos colcoses de nosso país, reforçar a aliança da classe operária e do campesinato colcosiano.

No terreno da politica interna, a nossa principal preocupação consiste em conseguir um inflexivel e contínuo melhoramento do bem-estar material dos operários colcosianos e intelectuais, de todos os homens soviéticos. A obrigação de zelar infatigávelmente pelo bem-estar do povo, pela satisfação máxima de suas necessidades materiais e culturais, é uma lei para o nosso Partido e nosso Govêrno.

Lenin e Stalin criaram e temperaram o nosso Partido como uma grande força transformadora da sociedade. O camarada Stalin ensinou durante tôda a sua vida que nada existe de mais elevado do que o titulo de membro do Partido Comunista. Na luta contra os nossos inimigos, o Camarada Stalin defendeu a unidade monolitica e a coesão das fileiras do nosso Partido. A nossa obrigação sagrada consiste em continuar reforçando o grande Partido Comunista da União Sovietica A força e a invencibilidade de nosso Partido residem na unidade e coesão de suas fileiras, na unidade de vontade e de ação, na capacidade dos membros do Partido de unir sua vontade à vontade e aos desejos do Partido. A força e a invencibilidade do nosso Partido residem na sua ligação com as massas populares. A base da unidade do Partido com o povo consiste em que o Partido serve invariavelmente aos interêsses do povo. Devemos guardar a unidade do Partido como a menina dos nossos olhos reforçar a ligação indissoluvel do Partido com o povo educar os comunistas e todos os trabalhadores no espirito da elevada vigilância politica, no espirito da intransigência e da firmeza na luta contra os inimigos internos e externos.

Sob a direção do grande Stalin foi criado o poderoso campo da paz, da democracia e do socialismo. Neste campo, em estreita e fraternal unidade, marcham para a frente, juntamente com o povo soviético, o grande povo chinês e os povos irmãos da Polônia, Tchecoslováquia, Bulgaria, Hungria, Rumania Albania, República Democrática Alemã e República Popular da Mongolia. O heroico povo coreano defende em luta tenaz a independência de sua própria pátria. O povo do Viet-Nam luta corajosamente pela liberdade e a independencia nacional. A nossa obrigação sagrada consiste em manter e consolidar a maior conquista dos povos: o campo da paz da democracia e do socialismo; em reforçar os laços de amizade e de solidariedade com os povos dos países do campo democrático.

Devemos reforçar a paz e manter a amizade fraternal inquebrantavel e eterna da URSS com o povo chinês, com os trabalhadores de todos os países das Democracias Populares.

Os povos de todos os países conhecem o camarada Stalin como o porta-bandeira da paz. O camarada Stalin consagrou os maiores esforços do seu gênio à defesa da causa da paz para todos os países. A política externa da União Soviética, politica de paz e de amizade entre todos os povos, é um obstáculo decisivo ao desencadeamento de uma nova guerra mundial e corresponde aos interesses vitais dos povos.

A União Soviética tem-se pronunciado e pronuncia-se invariavelmente em defesa da causa da paz, pois seus interesses são inseparaveis da causa da paz no mundo inteiro. A União Soviética tem realizado e realiza uma politica consequente, a politica de manutenção e consolidação da paz, de luta contra a preparação e o desencadeamento de uma guerra mundial, politica de cooperação internacional e de desenvolvimento de relações praticas com todos os países, politica que se baseia nos principios leninistas-stalinistas sobre a possibilidade da coexistencia prolongada da emulação pacifica de dois sistemas diferentes: capitalista e Socialista.

O Grande Stálin nos educava nos espirito da dedicação infinitamente abnegada aos interêsses do povo Somos fiéis servidores do povo. O povo quer paz e odeia a guerra. E' sagrado para todos nós o desejo do povo de impedir o derramamento de sangue de milhões de seres e garantir o desenvolvimento pacifico de uma vida feliz.

No terreno da politica externa nossa principal tarefa consiste em impedir uma nova guerra e viver em paz com todos os países.

O Partido Comunista da União Sovietica e o Governo Soviético consideram que a politica externa mais acertada, indispensavel e justa é a politica de paz entre todos os povos, baseada na confiança reciproca, politica de realidades que é baseada em fatos e confirmada pelos fatos. Os governos devem servir fielmente a seus povos. Os povos anseiam à paz e amaldiçoam a guerra. Criminosos serão os governos que queiram enganar os povos e que marchem contra o desejo sagrado dos povos de manter a paz e impedir uma nova carnificina.

O Partido Comunista da União Soviética e o Governo Soviético entendem que a politica de paz entre os povos é a única politica acertada que corresponde aos interesses vitais de todos os povos.

Camaradas, o falecimento do nosso chefe e mestre, o grande Stalin, impõe a todos os cidadãos soviéticos a obrigação de multiplicar seus esforços para a realização das grandiosas tarefas apresentadas ao povo soviético: aumentar a sua contribuição à causa comum da construção da sociedade comunista e reforçar a potencia da capacidade defensiva de nossa patria socialista. Os trabalhadores da União Soviética vêem e sabem que a nossa poderosa Pátria marcha para novos exitos, pois temos tudo quanto é necessario para a construção da sociedade comunista completa.

Firmemente convencido de sua força e de suas possibilidades, o povo sovietico realiza a grande obra do comunismo. Não existe força no mundo que possa deter o impetuoso movimento da sociedade soviética para o comunismo.

Adeus, nosso mestre e chefe, nosso querido amigo e venerado camarada Stálin!

Avante pelo caminho do triunfo completo da grande causa de Lenin e Stalin!

DISCURSO DE V. MOLOTOV

«Caros camaradas e amigos. Sentimos enorme tristeza pelo falecimento de Stalin, pela perda do grande chefe que era, ao mesmo tempo, um amigo infinitamente querido.

Nós, seus velhos amigos e milhões de cidadãos soviéticos, bem como os trabalhadores de todos os paises do mundo, despedimo-nos hoje do camarada Stalin a quem tanto amavamos e que sempre viverá em nossos corações.

O camarada Stalin dizia-se discipulo de Lenin ao lado de quem fundou o nosso grande Partido, ao lado de quem dirigiu a luta revolucionária do povo contra o tzarismo e o capitalismo, pela derrocada do jugo dos latifundiarios e capitalistas em nosso país, ao lado de quem fundou e construiu o nosso Estado socialista-soviético, ao lado de quem lutou e assentou os alicerces da fraternal colaboração e unidade entre os povos grandes e pequenos, pela unidade e colaboração que cresceram com o nosso povo

O camarada Stalin foi o grande continuador da grande causa de Lenin. Sob a direção do Partido Comunista e do camarada Stalin, o povo soviético consolidou o regime socialista em nosso país e empreendeu a realização de um grande programa de constante ascenso do bem-estar material e do nivel cultural para o povo soviético.

O povo soviético, dirigido pelo camarada Stalin, conquistou vitorias historicas contra o fascismo na Grande Guerra Pátria, o que enfraqueceu radicalmente as forças dos inimigos externos da URSS, tirou a URSS do isolamento em que se achava na situação internacional e assegurou a formação do invencivel campo dos Estados pacificos que hoje representa uma população de 800 milhões de pessoas.

O governo soviético dedicou-se e continuará se dedicando à construção da sociedade soviética e a reforçar e estimular a igualdade e fraternidade entre os homens.

Podemos orgulhar-nos legitimamente de haver trabalhado durante os últimos trinta anos sob a direção de Lenin e Stalin. Somos discipulos de Lenin e Stalin

Sempre recordamos, e agora novamente, que até os ultimos dias Stalin dizia: Devemos ser fiéis discipulos e continuadores de Lênin. O mesmo dizemos agora: somos discipulos e continuadores de Lenin e Stalin. Stalin procedia do povo, à classe operaria, aos camponeses e trabalhadores dedicou todo o seu grande genio:

Com sua grande inteligencia, Stalin, ainda jovem compreendeu profundamente que no nosso tempo o povo Só pode encontrar seu caminho para uma vida feliz lutando pelo comunismo. Isso definiu e conduziu a sua vida. Stalin dedicou sua vida inteira à luta pelo comunismo, à abnegada luta pela felicidade dos trabalhadores, pela felicidade do povo. Stálin sempre ligou o trabalho revolucionario entre as massas operárias com um profundo estudo da teoria marxista.

Stalin foi durante os longos anos de sua juventude organizador da revolução em

Tbilis e Baku. Assim foi nos tempestuosos anos da revolução russa e nos dificeis anos da reação tzarista quando se achava estreitamente ligado aos operários de Petersburgo, sofrendo uma vida de repressão, perseguições, carcere e desterro. Os excepcionais dotes do camarada Stalin como incomparável dirigente de nosso Partido e do Estado soviético e como genial continuador teórico do marxismo-leninismo, desenvolveram-se plenamente nos anos da revolução e da construção do Socialismo. Durante esses anos nosso Partido cresceu e transformou-se na grande força dirigente da revolução socialista em nosso país e adquiriu a significação de força dirigente de todo o movimento operário internacional.

Durante esses anos o Estado soviético multinacional vem se reforçando através de realizações praticas de amizade e de colaboração fraternal com todo o povo. Durante êsses anos o nosso Estado, apoiando-se na classe operária e no campesinato colcosiano, revelou-se como o Estado do socialismo triunfante e enveredou pelo caminho da sociedade comunista.

O camarada Stalin desempenhou um papel gigantesco na direção de todo esse trabalho, no desenvolvimento das forças de nosso Partido e do Estado soviético.

O camarada Stalin dedicou todos esses anos à construção diária socialista na URSS. Trabalhou constantemente na solução dos problemas teoricos da construção do comunismo em nosso país e nos problemas do desenvolvimento internacional em seu conjunto, iluminando-os com a ciencia do marxismo-leninismo em desenvolvimento na URSS. Stalin estudou profundamente o desenvolvimento do socialismo e do capitalismo nas condições atuais. Armou nosso Partido e o povo soviético com importantissimos descobrimentos da ciência marxista-leninista que iluminarão por muitos anos nosso avanço para a vitoria do comunismo.

O camarada Stalin dirigiu pessoalmente a criação das forças do Exercito Vermelho e seus gloriosos feitos pela frente de batalha nos anos da guerra civil. O camarada Stalin, como chefe militar supremo durante os anos da Grande Guerra Patria, levou nosso país à vitoria sobre o fascismo, o que mudou radicalmente a situação na Europa e na Asia. Ser fiéis às idéias de Stalin é preocupar-se constantemente [com o] Exercito e das forças armadas soviéticas para que seja esmagada qualquer tentativa de agressão contra nosso país. Ser fiéis e dignos continuadores de Stálin significa também mostrar a sua firmeza e vigilância na luta contra todas as manobras de nossos inimigos e dos agentes dos Estados agressivos imperialistas.

Nosso Estado soviético não alimenta fins agressivos nem admite ingerência nos assuntos de outros Estados. Nossa politica externa é conhecida no mundo inteiro como a politica stalinista de paz, politica de paz entre os povos, politica inalteravel de manutenção e consolidação da paz, de luta contra os preparativos e o desencadeamento de uma nova guerra, politica de colaboração internacional e de fomento de relações praticas com todos os paises que, por sua parte, também aspiram a isso.

Essa politica externa corresponde aos interêsses vitais do povo soviético e, ao mesmo tempo, aos interêsses de todos os demais povos que amam a paz.

Em nosso país foi realizada a criação de um estado multinacional. O constante ascenso do bem-estar material e cultural do povo soviético não tem paralelo na história. Em tudo isso, nas novas relações de amizade entre os povos de nossos países, ao camarada Stalin corresponde um papel especial. Além disso, o camarada Stalin não só trabalhou pelo desenvolvimento de nosso Partido e do nosso Estado multinacional no transcurso de muitos anos como esclareceu teoricamente os problemas contemporaneos mais importantes da questão nacional e colonial e contribuiu também nesse terreno para o desenvolvimento dos fundamentos cientificos do marxismo-leninismo.

Nas condições atuais toda essa obra é de suma importancia sobretudo à causa da formação dos Estados das Democracias Populares e para o desenvolvimento do movimento de libertação nacional nas colonias e nos países dependentes.

Fiéis aos principios do internacionalismo proletario os povos da URSS desenvolvem constantemente a amizade fraternal e a colaboração com o grande povo da China e os trabalhadores de todos os paises da Democracia Popular, bem como os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais que lutam pela causa da paz, da democracia e do socialismo.

Queridos camaradas e amigos. Nestes dias dificeis para todos nós, vemos com especial clareza a necessidade de continuar reforçando o poderoso Estado Sovietico dar todo o apoio ao nosso Partido para que tenha unidade de aço e vinculos indissolúveis com as massas trabalhadoras.

Nosso Partido, seguindo o legado do grande Stalin, mostrará a clara orientação a seguir na luta pela grande causa da construção do comunismo em nosso país. Devemos nos agrupar mais estreitamente e mais solidamente ainda em torno do Comitê Central de nosso Partido e em torno do Govêrno Soviético.

O imortal nome de Stalin viverá sempre em nossos corações e no coração do povo soviético e de toda a humanidade progressista. A gloria de sua grande obra em proveito da felicidade de nosso povo e dos trabalhadores de todo o mundo, perdurará através dos séculos.

Viva a grande e invicta doutrina de Marx Engels Lenin e Stalin!

Viva a nossa poderosa patria socialista e nosso heroico povo!

Viva o grande Partido Comunista da União Soviética!

DISCURSO DE L. BERIA

«Queridos camaradas e amigos. É difícil exprimir a enorme tristeza que sentem nosso Partido e os povos de nosso país, bem como toda a humanidade progressista. Deixou de existir o camarada Stálin, o grande companheiro de lutas e grande continuador da causa de Lênin. Deixou-nos o homem mais amado por todos os cidadãos soviéticos e por milhões de trabalhadores do mundo inteiro.

Toda a vida e a obra de Stálin são exemplos edificantes de fidelidade ao leninismo exemplos de abnegação a serviço da classe operária, de todo o povo trabalhador e a causa da libertação dos trabalhadores da opressão e da exploração.

O grande Lênin fundou nosso Partido e chegou à vitória da revolução proletária. Junto com o grande Lênin seu genial companheiro de lutas, o camarada Stálin fortaleceu o Partido Bolchevique e criou o primeiro Estado Socialista do mundo.

Depois da morte de Lênin o camarada Stálin dirigiu durante 30 anos o nosso Partido, seguindo sempre pelo caminho leninista. O camarada Stálin salvaguardou o leninismo frente aos nossos inimigos e desenvolveu a doutrina de Lênin nas novas condições históricas. A sábia direção do grande Stálin assegurou ao nosso povo a construção do socialismo na URSS e a vitória histórica-mundial da U.R.S.S. na Grande Guerra Pátria.

O grande artífice do comunismo, o genial chefe, nosso amado Stálin, armou nosso Partido e o povo com o grande programa da edificação do comunismo.

Camaradas! Nossos corações estão cheios de tristeza e de dor pela perda sofrida, mas a fibra do aço de nosso Partido não permitirá vacilações em sua unidade na luta pela construção do comunismo. Nosso Partido, armado com a teoria revolucionária de Marx, Engels, Lênin e Stálin, enriquecido com a sábia experiência de meio século de lutas pelos interesses da classe operária e de todos os trabalhadores, saberá como levar avante a causa da construção da sociedade comunista. Os homens da direção do país, o Comitê Central do nosso Partido e o Govêrno Soviético, cursaram a grande escola de Lênin e Stálin. No fogo da guerra civil nos dias da intervenção estrangeira nos difíceis anos da luta contra a ruina e a fome, na luta pela industrialização do país e pela coletivização da agricultura, nos duros anos da Grande Guerra Pátria, quando se decidiam os destinos do nossa Pátria e os destinos de toda a humanidade, o Comitê Central de nosso Partido e o Govêrno Soviético, dirigindo e orientando as lutas do povo soviético, adquiriram uma imensa experiencia de direção do Partido e de todo o país. Por isso, os povos da União Soviética podem continuar confiantes no Partido no seu Comitê Central e no Govêrno Soviético.

Os inimigos do Estado soviético imaginaram que a perda dolorosa que sofremos levaria a dissensão e ao desconcerto às nossas fileiras. Mas seus calculos falharam. Aguarda-os uma cruel decepção. Quem não é cego vê que o nosso Partido une mais estreitamente as suas fileiras nos dias difíceis. Quem não é cego vê que nestes dias de tristeza todos os povos soviéticos em fraternal unidade com o grande povo russo, se agrupam ainda mais em torno do Govêrno Soviético e do Comitê Central do Partido.

O povo soviético apoia unanimemente tanto a politica interna como a politica externa do Estado soviético. A nossa politica interna baseia-se na aliança inquebrantavel da classe operaria e dos colcosianos, na fraternal amizade de todos os povos ne nosso país, na solida unidade da República soviética, no sistema de um so grande Estado multinacional — a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Nossa politica visa fortalecer a potencia militar e econômica de nosso Estado desenvolver a nossa economia nacional e satisfazer ao máximo o bem-estar material e cultural dos trabalhadores soviéticos.

Os operários, colcosianos e intelectuais de nosso país podem trabalhar tranquilos e seguros sabendo que o govêrno soviético velará incansavelmente pelos direitos inscritos na Constituição Stalinista.

A nossa politica externa é clara e compreensivel. Desde os primeiros dias do poder soviético Lênin definiu a politica externa do Estado soviético como uma politica de paz. O grande continuador de Lênin, nosso querido camarada Stálin, realizou essa politica de paz.

Também no futuro a politica externa do govêrno soviético será a politica leninista-stalinista de manutenção e consolidação da paz, a luta contra os preparativos e o desencadeamento de uma nova guerra, uma politica de colaboração internacional, de fomento de relações práticas com todos os países sobre uma base de reciprocidade.

O govêrno soviético robustecerá ainda mais a fraternal aliança, amizade e colaboração na luta comum pela causa da paz no mundo inteiro. O govêrno soviético fomentará o intercâmbio material e cultural com a grande República Popular da China, com as Democracias Populares e com a República Democrática Alemã.

Queridos amigos do estrangeiro! Podeis estar seguros de que o Partido Comunista e o povo da URSS sob a bandeira do internacionalismo proletário, sob a bandeira de Lênin e Stálin, seguirão fortalecendo e desenvolvendo as relações de amizade com os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais que lutam pela causa da paz, da democracia e do Socialismo.

Um profundo sentimento de amizade une nosso povo ao heroico povo coreano que luta por sua independencia.

Camaradas! Nossos grandes chefes Lênin e Stálin ensinavam sempre e sem descanço que devemos ser vigilantes — o Partido e o povo — contra as maquinações e intrigas dos inimigos do Estado soviético. Agora, devemos reforçar ainda mais nossa vigilancia. Que ninguém creia que os inimigos do Estado soviético poderão surpreender-nos desprevenidos. Para defender a pátria soviética, as nossas heroicas forças armadas estão preparadas com todo um arsenal de armamentos modernos. Nossos soldados e marinheiros, oficiais e generais com a experiencia da Grande Guerra, saberão fazer frente a qualquer agressor que ouse atacar o nosso país. A força e a indestrutibilidade de nosso Estado não se estribam apenas no fato de termos um exército temperado nos combates e aureolado de gloria. O poderio do Estado soviético consiste na unidade do povo soviético em sua confiança no Partido Comunista, na força motora da sociedade soviética na confiança do povo no seu govêrno soviético.

O Partido Comunista da União Soviética e o Govêrno Soviético tem na mais alta consideração essa confiança do povo.

O povo soviético acolheu com unanimidade aprovação a disposição do Comitê Central, do Conselho de Ministros e do Presidium do Soviet Supremo da URSS adotando decisões de extraordinária importância tendente a assegurar a continuação dos trabalhos de direção de toda a vida do país. Uma destas importantes decisões foi a nomeação do talentoso discipulo de Lênin, fiel companheiro de lutas de Stálin, o camarada Malenkov, para o cargo de Presidente do Conselho de Ministros da URSS. As decisões tomadas pelos orgãos máximos do Partido, do Estado de nosso país, foram uma prova clara da completa unidade e coesão na direção do Partido e do Estado. Essa unidade e coesão na direção do país garante que continuará com firmeza a politica externa e interna elaborada durante longos anos pelo nosso Partido e nosso govêrno sob a direção de Lênin e Stálin.

Stálin da mesma forma que Lênin deixou ao nosso Partido uma grande herança que devemos cuidar como a menina dos nossos olhos e que devemos enriquecer. O camarada Stálin como dirigente provado nos combates e nos trabalhos de direção, seguiu os ensinamentos de Lênin. Stálin educou os atuais dirigentes, provados nos combates, na base dos ensinamentos de Lênin de forma que — conscientes de que sôbre seus ombros recaia a historica responsabilidade de levar a novas vitorias a grande causa iniciada por Lênin, e felizmente seguida por Stálin — saberão cumprir sua tarefa.

O povo soviético e nosso Partido podem estar certos de que o Partido Comunista e o govêrno soviético não pouparão forças nem a propria vida para conservar a unidade de aço e a coesão das fileiras do Partido, para fortalecer a amizade entre os povos da URSS, fortalecer o poderio do Estado Soviético, guardar inabalável lealdade às idéias do marxismo-leninismo e cumprir o legado de Lênin a Stálin de levar o país do Socialismo para o Comunismo.

Gloria eterna ao nosso amigo e querido chefe e mestre o grande Stálin!

Erguido um obelisco em praça pública

Em São Paulo, na Praça do Joquei Clube, na Mooca, o povo, apesar da vigilancia da policia, ergueu a Stálin um monumento de granito, com a inscrição «GLORIA ETERNA AO IMORTAL STALIN». Durante dias a fio, os trabalhadores construiram e embasamento e, no dia 9 de março, nele assentaram um obelisco coberto de crepe. Vinte e uma salvas de foguetes assinalaram solenemente a inauguração do monumento. Esse ato dos operários paulistas teve a mais viva repercussão em todo o país.

Pesar de Câmaras Municipais

Refletindo o sentimento de nosso povo inúmeras camaras municipais votaram moções de pesar pela morte do grande dirigente soviético. Entre estas se destacam as do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife.

Inúmeras personalidades manifestam seu pesar

Centenas de intelectuais enviaram uma mensagem de condolencias. Entre eles se destacam Branca Fialho, educadora, Samuel Pessoa, cientista. Di Cavalcanti, pintor, Graciliano Ramos, Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Afonso Schmidt, Floriano Gonçalves, escritores, Candido Portinari, pintor, Arnaldo Estrela e Ana Schic, pianistas, Edison Carneiro, etnólogo, e Rui Santos, cineasta. Jornalistas como Rafael Correia de Oliveira, e juristas como João Mangabeira, renderam [illegible]

Deputados, como Ari Pitombo e Aliomar Baleeiro renderam, também tributo à incomparavel grandeza de Stalin.

A homenagem dos marinheiros do "3 de Outubro"

No proprio dia em que foi noticiada no Brasil a dolorosa perda sofrida pela humanidade, a tripulação do navio do Loide «3 de Outubro», quando a embarcação partia do porto do Rio de Janeiro, hasteou a bandeira nacional a meio-pau em sinal de profundo pesar pela morte do generalissimo Stalin.

Paralisação do trabalho, nas empresas, e homenagens nos Sindicatos Operários

Em diversas empresas os trabalhadores paralisaram o trabalho por alguns minutos e guardaram silencio em homenagem a Stálin. Tal foi o que se deu com os gráficos da «Ultima Hora» e dos «Diários Associados», em São Paulo, e com os operários de diversas lapidações do Rio e de São Paulo.

Nos sindicatos dos sapateiros, dos alfaiates e costureiras, dos trabalhadores da Light, no Rio de Janeiro, no dos padeiros, em Niterói, e em diversos outros sindicatos de todo o país, as assembleias votaram moções de pesar pelo falecimento do grande guia e homenagearam-no de pé. Ao Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos foram dirigidas inúmeras mensagens de entidades operárias, destacando-se a da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Decisões tomadas pelo C.C. do P.C.U.S., pelo Conselho de Ministros da U.R.S.S. e pelo Soviet Supremo da U.R.S.S.

G. N. MALENKOV

[illegible]

L. BERIA

V. MOLOTOV

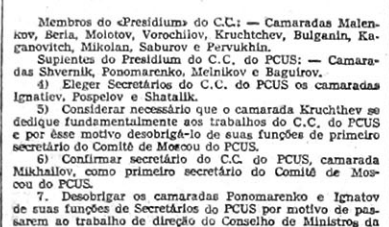
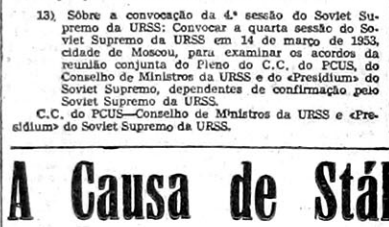
N. BULGANIN

L. KAGANOVITCH

E' o seguinte o texto completo, transmitido pela emissora de Moscou, sobre as importantes decisões tomadas conjuntamente pelo Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, pelo Conselho de Ministros da URSS e o Soviet Supremo da URSS:

«O Comitê Central do PCUS, o Conselho de Ministros da URSS e o «Presidium» do Soviet Supremo da URSS, nestes momentos difíceis para o nosso Partido e para nosso país, consideram que a tarefa mais importante do Partido e do Govêrno será continuar a acertada direção de tôda a vida do País e garantir a maior coesão da direção, não tolerar nenhum retrocesso, nenhum pânico, a fim de assegurar a absoluta continuidade da política elaborada por nosso Partido e nosso Govêrno, tanto nos assuntos internos de nosso país como nos assuntos internacionais.

Em vista disso, e com o fim de evitar qualquer interrupção na vida e na atividade dos órgãos do Estado e do Partido, o Comitê Central do PCUS, o Conselho de Ministros da URSS e o «Presidium» do Soviet Supremo da URSS consideram necessário aplicar as seguintes medidas para organizar a direção do Partido e do Estado:

1) Sôbre o Presidente e os Primeiros Vice-Presidentes do Conselho de Ministros da URSS:
   I) Nomear Presidente do Conselho de Ministros da URSS o camarada Malenkov.
   II) Nomear Primeiros Vice-Presidentes do Conselho de Ministros da URSS os camaradas Béria, Molotov, Bulganin e Kaganovitch.
2) Sôbre o «Presidium» do Conselho de Ministros da URSS:
   I) Considerar necessário ter no Conselho de Ministros da URSS, em vez de dois órgãos — «Presidium» e Birô do «Presidium» - um só órgão: «Presidium» do Conselho de Ministros da URSS.
   II) Estabelecer que o «Presidium» do Conselho de Ministros da URSS seja composto pelo Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Primeiros Vice-Presidentes do Conselho de Ministros da URSS.
3) Sôbre o Presidente do «Presidium» do Soviet Supremo da URSS: recomendar para Presidente do «Presidium» do Soviet Supremo da URSS o camarada Vorochilov, desobrigando dessas funções o camarada Shvernik.
4) Sôbre o Secretário do «Presidium» do Soviet Supremo da URSS:
   I) Nomear secretário do «Presidium» do Soviet Supremo da URSS o camarada Pegov, desobrigando-o de suas funções no Comitê Central do PCUS.
   II) Nomear o atual secretário do «Presidium» do Soviet Supremo da URSS, camarada Gorkin, vice-secretário do «Presidium» do Soviet Supremo da URSS.
5) Sôbre o Ministério do Interior da URSS: Unir o Ministério de Segurança do Estado da URSS e Ministério do Interior da URSS num só Ministério: Ministério do Interior da URSS.
   Nomear Ministro do Interior da URSS o camarada Béria.
6) Sôbre o Ministério de Relações Exteriores da URSS:
   I) Nomear o camarada Molotov Ministro das Relações Exteriores da URSS.
   II) Nomear Primeiros Vice-Ministros das Relações Exteriores da URSS os camaradas Vishinski e Malik.
   III) Nomear o camarada Kusnetzov como Vice-Ministro das Relações Exteriores da URSS.
   IV) Nomear o camarada Vishinski como representante permanente da URSS na ONU.
7) Sôbre o Ministério da Guerra da URSS:
   I) Nomear o Marechal da URSS, camarada Bulganin, Ministro da Guerra da URSS.
   II) Nomear primeiro Vice-Ministro da Guerra da URSS o marechal da União Soviética, camarada Vassilevski, e o marechal da União Soviética, camarada Zhukov.
8) Sôbre o Ministério de Comércio Interior e Exterior: unir o Ministério de Comércio Exterior e o Ministério de Comércio Interior da URSS num só Ministério: Ministério do Comércio Interior e Exterior da URSS. Sôbre o Ministro e o Vice-Ministro do Comércio Interior e Exterior da URSS.
   I) Nomear o camarada Mikoian como Ministro do Comércio Interior e Exterior da URSS;
   II) Nomear Primeiro Vice-Ministro do Comercio Interior e Exterior da URSS, o camarada Kabanov e Vice-Ministros os camaradas Kunikin e Zhaboronkov.
9) Sôbre o Ministério de Construção de Maquinaria: unir o Ministério da Indústria Automobilística e de Tratores, o Ministério de Construção de Maquinaria e Instrumental, o Ministério de Construção de Maquinaria Agrícola e o Ministério de Construção de Tornos num só Ministério: Ministério de Construção de Maquinaria.
   Sôbre o Ministério de Construção de Maquinaria: nomear o camarada Saburov Ministro de Construção de Maquinaria, desobrigando-o de suas funções de Presidente no Comitê do Plano do Estado da URSS.
   Sôbre o Ministério de Fabricação de Maquinaria Pesada e para os Transportes: unir o Ministério de Transportes, o Ministério da Indústria de Construções Navais, o Ministério de Maquinaria Pesada e o Ministério de Fabricação de Máquinas para construção em Geral e para a construção de Estradas num só Ministério: Ministério de Maquinaria Pesada e para Transporte.
   Sôbre o Ministério de Fabricação de Maquinaria Pesada e para os Transportes: nomear o camarada Malichev como Ministro de Maquinaria Pesada e para os Transportes.
   Sôbre o Ministério das Centrais Elétricas e Indústria Elétrica: unir o Ministério das Centrais Elétricas, o Ministério das Indústrias Elétricas, e o Ministério de Meios de Comunicação em um só Ministério: Ministério das Centrais Elétricas e da Indústria Elétrica.
   Sôbre o Ministério das Centrais Elétricas e da Indústria Elétrica: nomear o camarada Pervukhin Ministro das Centrais Elétricas e da Indústria Elétrica.
10) Sôbre o Presidente do Comitê do Plano de Estado da URSS: nomear presidente do Comitê de Plano de Estado da URSS o camarada Kusnichenko.
11) Sôbre o Presidente do Conselho Central dos Sindicatos da URSS: Recomendar o camarada Shvernik para Presidente do Conselho Central dos Sindicatos da URSS, desobrigando dessas funções o camarada Kuznetsov.
12) Sôbre o «Presidium» do C.C. do PCUS e os Secretários do C.C. do PCUS.
   1) Considerar necessário ter no C.C. do PCUS, em lugar de dois órgãos do C.C. — o «Presidium» e Birô do «Presidium» — um só órgão: o «Presidium» do C.C. do PCUS como estabelecem os estatutos do Partido.
   2) A fim de tornar mais operativa a direção, estabelecer que o «Presidium» seja formado por 10 membros efetivos e 4 suplentes.
   3) Confirmar a seguinte composição do «Presidium» do C.C. do PCUS:

Membros do «Presidium» do C.C.: — Camaradas Malenkov, Beria, Molotov, Vorochilov, Kruchtchev, Bulganin, Kaganovitch, Mikoian, Saburov e Pervukhin.

Suplentes do Presidium do C.C. do PCUS: — Camaradas Shvernik, Ponomarenko, Melnikov e Baguirov.

4) Eleger Secretários do C.C. do PCUS os camaradas Ignatiev, Pospelov e Shatalik.

5) Considerar necessário que o camarada Kruchthev se dedique fundamentalmente aos trabalhos do C.C. do PCUS e por êsse motivo desobrigá-lo de suas funções de primeiro secretário do Comitê de Moscou do PCUS.

6) Confirmar secretário do C.C. do PCUS, camarada Mikhailov, como primeiro secretário do Comitê de Moscou do PCUS.

7. Desobrigar os camaradas Ponomarenko e Ignatov de suas funções de Secretários do PCUS por motivo de passarem ao trabalho de direção do Conselho de Ministros da URSS e o camarada Brejnev por haver sido nomeado chefe da direção política do Ministério da Frota Naval.

13) Sôbre a convocação da 4.ª sessão do Soviet Supremo da URSS: Convocar a quarta sessão do Soviet Supremo da URSS em 14 de março de 1953, cidade de Moscou, para examinar os acordos da reunião conjunta do Pleno do C.C. do PCUS, do Conselho de Ministros da URSS e do «Presidium» do Soviet Supremo, dependentes de confirmação pelo Soviet Supremo da URSS.

C.C. do PCUS—Conselho de Ministros da URSS e «Presidium» do Soviet Supremo da URSS.

APELO DO COMITE NACIONAL DO P.C.B.

A CLASSE OPERARIA, AO POVO BRASILEIRO

Cidadãos! Trabalhadores!

Imensa desgraça caiu sobre toda a humanidade. Morreu o grande Stálin. Cessou de bater o coração generoso que sempre pulsou pelos explorados e oprimidos do mundo inteiro. Deixou de trabalhar o cérebro genial que durante mais de três décadas iluminou o caminho da libertação dos povos. Nenhum homem fez tanto pela humanidade. Ao lado de Lênin, foi o chefe da maior revolução da História, a Grande Revolução Socialista de Outubro, que marcou o início do desmoronamento do capitalismo e da liquidação da exploração do homem pelo homem. Foi o construtor do socialismo, o artífice da vitória dos povos na guerra contra o fascismo, o defensor da independência e da soberania dos povos, o arquiteto do comunismo. Stálin foi o maior defensor da paz e da felicidade do Ninguém até hoje foi tão homem. amado pelo povo. Milhões e milhões de homens simples, em todos os recantos do mundo, ouviram a sua voz seguiam seus sábios ensinamentos. Seu nome era a certeza da vitória.

O povo brasileiro chora a perda irreparável do seu maior amigo. O desaparecimento do Grande Stálin atinge dolorosamente os trabalhadores e todos os homens honestos de nossa Pátria.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, ante tão profundo golpe, chama a classe operária, todos os ex- as mulheres, os jovens, cha- plorados e oprimidos, todos os trabalhadores, os camponeses, amam sua Pátria e a liberdama todos os que querem a paz, defendem a cultura. de, a expressarem os seus sentimentos de pesar pelo falecimento do grande Stálin e reverenciarem a sagrada memória daquele que deu sua vida à causa da paz, da felicidade e do bem-estar dos povos.

Concidadãos! Trabalhadores.

De tôda parte — das fábricas, minas, usinas, fazendas, escolas, navios, bairros, vilas e povoados — enviemos mensagens e telegramas de pesar. Realizemos assembléias atos públicos, paradas em locais de trabalho e outras formas de manifestação em homenagem à memoria do companheiro de armas e continuador genial da obra de Lênin. Que de todos os recantos do país se levante um amplo e poderoso movimento que traduza o sentimento de dor e de pesar de todo o povo brasileiro.

Honremos a memória gloriosa de Stálin. Ergamos bem alto a bandeira da Paz, das liberdades e da independencia nacional. Saibamos intensificar a luta sem quartel contra os incendiários de guerra.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil proclama mais uma vez sua decisão inabalável de apoiar sem reserva a União Soviética. O Comitê Nacional reafirma o juramento sagrado de que o nosso povo jamais fará a guerra à Pátria do Socialismo.

Os povos serão vitoriosos na luta por um futuro mais belo e radioso. Empunhando a bandeira do grande Stálin encontra-se o invencível Partido Comunista da União Soviética e seu Comitê Central stalinista.

Gloria eterna ao grande Stálin.

Rio, 6 de Março de 1953.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil.

COMUNICADO CONJUNTO DO C.C. DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA, DO CONSELHO DE MINISTROS DA U.R.S.S. E DO PRESIDIUM DO SOVIET SUPREMO DA U.R.S.S.

A todos os membros do Partido, a todos os trabalhadores da União Soviética

«Queridos camaradas e amigos!

O C. C. do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Ministros da U. R. S. S. e o Presidium do Soviet Supremo da U. R. S. S. têm o profundo pesar de informar ao Partido Comunista e a todos os trabalhadores da União Soviética que, em 5 de março, às 21 horas e 50 minutos, após uma penosa enfermidade, faleceu o presidente do Conselho de Ministros da U. R. S. S. e secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, José Vissarionovitch STALIN.

O coração do companheiro de armas e continuador genial da obra de Lênin, sábio educador e guia do Partido Comunista e do povo soviético, José Vissarionovitch STALIN deixou de pulsar.

O nome de STALIN é infinitamente querido a nosso Partido dos comunistas que educou e forjou; com Lenin, o caro. Com Lênin, o camarada STALIN criou o poderoso Partido dos comuuistas, que educou e forjou; com Lênin, o camarada STALIN foi o inspirador e chefe da Grande Revolução Socialista de Outubro, fundador do primeiro Estado Socialista do mundo.

Continuando a obra imortal de Lênin, o camarada STALIN conduziu o povo soviético à vitória, de importância histórico-mundial, do socialismo em nosso país.

O camarada STALIN conduziu nosso país à vitória sôbre o fascismo na segunda guerra mundial, o que modificou, radicalmente, a tôda a situação internacional.

O camarada STALIN armou o Partido e todo o povo com um programa grandioso e claro da edificação do comunismo na U. R. S. S.

A morte do camarada STALIN, que consagrou, sem reservas, tôda a sua vida à grande causa do comunismo, é uma duríssima perda para o Partido, para os trabalhadores do mundo inteiro.

A notícia do falecimento do camarada STALIN repercutirá dolorosamente no coração dos operários, dos kolkosianos, dos intelectuais, de todos os trabalhadores de nossa pátria, no coração dos combatentes de nosso valoroso exército e de nossa valorosa marinha de guerra no coração dos milhões de trabalhadores de todos os países do mundo.

Nestes dias lutuosos, todos os povos de nosso país estreitam ainda mais seus laços, numa grande família fraternal, sob a provada direção do Partido Comunista, criado e educado por Lênin e Stálin.

O povo soviético manifesta ilimitada confiança e amor ardente ao seu querido Partido Comunista, pois sabe que a lei suprema de tôda a atividade do Partido é servir aos interêsses do povo. Os operários, os kolkosianos, os intelectuais soviéticos, todos os trabalhadores de nosso país seguem sem vacilação, a política elaborada por nosso Partido, política que corresponde aos interêsses vitais dos trabalhadores e tende ao fortalecimento constante do poderio de nossa Patria socialista.

A justeza da política do Partido Comunista está provada por dezenas de anos de lutas e conduziu os trabalhadores do país soviético às históricas vitórias do socialismo.

Inspirados por essa política, os povos da União Soviética, sob a direção do Partido, marcham, com segurança para a frente, para novos êxitos da construção comunista em nosso país.

Os trabalhadores de nosso país sabem que a melhoria contínua do bem-estar material de tôdas as camadas da população, dos operários, dos kolkosianos, dos intelectuais, a máxima satisfação das necessidades materiais e culturais sempre crescentes de tôda a sociedade, sempre foram e continuarão a ser o centro de especial solicitude do Partido Comunista e do Govêrno Soviético.

O povo soviético sabe que a capacidade defensiva e o poderio do Estado Soviético crescem e se fortalecem, que o Partido consolida, por todos os meios, o Exército Soviético, a marinha de guerra e os órgãos de informação, para estarmos cada vez melhor preparados para dar uma réplica fulminante a qualquer agressor.

A política exterior do Partido Comunista e do Govêrno da União Soviética tem sido e será sempre uma invariável política de manutenção e consolidação da paz, de luta contra a preparação e desencadeamento de uma nova guerra uma política de cooperação internacional e de fomento de relações comerciais com todos os países.

Os povos da U. R. S. S., fiéis à bandeira do internacionalismo proletário, fortalecem a amizade fraternal com o grande povo chinês, com os trabalhadores de todos os países de Democracia Popular, os laços de amizade com todos os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais que lutam pela paz, pela democracia e pelo socialismo.

Queridos camaradas e amigos, Nosso Partido Comunista é a grande fôrça orientadora e dirigente do povo soviético na luta pela construção do comunismo. A unidade de aço e a coesão monolítica das fileiras do Partido constituem a principal condição de sua fôrça e de seu poderio. A nossa tarefa consiste em velar pela unidade do Partido como pela pupila de nossos olhos, educar os comunistas como combatentes políticos ativos, que lutam pela aplicação da política e das resoluções do Partido, fortalecer ainda mais os laços do Partido com todos os trabalhadores, com os operários, com os kolkosianos e intelectuais, pois, nessa indissolúvel ligação com o povo residem a fôrça e a invencibilidade de nosso Partido. O Partido considera uma de suas tarefas mais importantes educar os comunistas e todos os trabalhadores no espírito de uma elevada vigilância política, no espírito de intransigência e de firmeza na luta contra os inimigos internos e externos.

O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Ministros da U. R. S. S. e o Presidium do Soviet Supremo da U. R. S. S., ao se dirigirem, nestes dias lutuosos, ao Partido e ao povo, expressam a firme convicção de que o Partido e todos os trabalhadores de nossa Pátria se agruparão mais estreitamente ainda em tôrno do Comitê Central e do Govêrno Soviético, mobilizarão tôdas as suas fôrças e suas energias criadoras para a grande obra da construção do comunismo em nosso país.

O nome imortal de STALIN viverá sempre no coração do povo soviético e de tôda a humanidade progressista.

Viva a grande e triunfante doutrina de Marx, Engels, Lênin e Stálin!

Viva a nossa poderosa Pátria Socialista!

Viva o nosso heroico povo soviético!

Viva o grande Partido Comunista da União Soviética!

O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Ministros da U. R. S. S., o Presidium do Soviet Supremo da U. R. S. S.

Em 5 de março de 1953».

Mensagem de Prestes ao C.C. do P.C.U.S.

Ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética — MOSCOU.

Ante a irreparável perda que representa o falecimento do genial guia dos povos, o grande camarada Stálin, o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, exprimindo o imenso pesar do povo brasileiro, da classe operária e de nosso Partido, manifesta, profundamente consternado, suas mais sentidas condolências ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Ao reverenciar a memória do maior defensor da paz, vencedor do nazismo, construtor do socialismo e arquiteto do comunismo nosso mestre e guia amado, estremecido amigo do povo brasileiro, reafirmamos o apoio sem reservas à gloriosa União Soviética, ao invencível Partido de Lênin e Stálin e ao seu sábio Comitê Central.

Choramos, com nosso povo! a morte do grande chefe da humanidade trabalhadora. Tudo faremos para honrar a sagrada memoria do camarada Stálin, lutando com maior audácia e firmeza pela causa da paz, da democracia e do socialismo, a que Stálin dedicou sua preciosa vida. Juramos que nosso povo jamais fará a guerra à Pátria do Socialismo.

Glória eterna ao grande Stálin!

Pelo Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil!

Luiz CARLOS PRESTES

A Causa de Stálin é Invencível

Pedro POMAR

O camarada Stálin não vive mais. Seu coração e seu gênio deixaram de trabalhar na ingente obra da felicidade do gênero humano — o comunismo. Durante mais de cinquenta anos êle elevou às culminâncias o pensamento e a grandeza da classe operária, a classe mais revolucionária da história.

Quando nos foi transmitida a estarrecedora notícia, parecia o inacreditável. A princípio, a enfermidade traiçoeira. Depois, a morte irremediável. Era a desgraça que não podíamos nem queríamos esperar. Apagara-se a estrela fulgurante que com sua luz iluminava o nosso caminho para o futuro de paz, de alegria e de fartura. A dor pungente, a lágrima incontida, o sofrimento que emudece e turva as mentes, tudo sentimos — ante a perda de nosso chefe e mestre, de nosso pai e amigo. Simultaneamente, mal continhamos o odio sagrado a todos os degenerados que em face de nossa dor revelavam sua hediondez tentando denegrir a memoria de nosso grande dirigente. Esses monstros, engrendados pelo capitalismo moribundo, confessam assim sua própria impotência, sua derrota ineluctável.

Choramos todos a morte de nosso extremecido Stálin, cobrimo-nos de luto pesado, estendemos a cada homem do povo a nossa consternação irreparável, procuramos o confôrto dos encontros entre os camaradas e amigos. É a hora das manifestações de pesar e de dor, da avaliação da imensa perda, do balanço das responsabilidades, da tensão das fôrças e do juramento de prosseguirmos na luta, de honrarmos mais e mais os tesouros dos ensinamentos do camarada Stálin, sua memoria imperecível.

Os delegados de nosso querido Partido Comunista ao histórico XIX Congresso do Partido de Lênin e Stálin, diziam: «Ainda ha poucos meses o víamos tão cheio de vida e energia, tão modesto e acolhedor, tão bom e tão sábio!...»

Podemos dizer que nosso amor, nosso carinho e nossa dedicação a Stálin, não tinham limites. Mais o tivessemos estudado e conhecido, mais tivessemos compreendido sua obra para libertar o homem e as nações do jugo do capitalismo, por certo mais o teríamos amado. A vida e o nome de Stálin se converteram em símbolos de vitória. Tivemos a felicidade de viver no século do comunismo, o século de Lênin e de Stálin.

O nosso povo, que há tantos anos luta pela sua independência nacional, que hoje enfrenta a política de traição, de fome e de guerra das classes dominantes a serviço dos imperialistas americanos, tinha no camarada Stálin o seu maior amigo. A revolução de outubro e a edificação do socialismo na URSS, assim como a vitória na guerra contra a fascismo, foram obras de Stálin. Ele personificava também para nós a esperança da próxima libertação, a certeza do triunfo final. Por isso todos os explorados e oprimidos de nosso país, tôdas as mães que querem ver seus filhos a salvo da fome, das doenças e da guerra, todos os que amam o progresso e a liberdde, todos os que anceiam pela paz e a independência nacional, hão de manifestar por tôdas as formas ao seu alcance seus sentimentos de pesar pelo desaparecimento do grande líder da humanidade avançada, o homem que tanto fez a favor dos povos oprimidos. Nesta hora cruciante, juntos saberemos centuplicar nossos esforços para defesa da causa da paz e da democracia, procurando liquidar os planos sinistros dos incendiários de uma nova guerra mundial. Cada patriota ha de jurar com o heróico partido de Prestes que jamais nosso povo fará a guerra à Pátria do socialismo. O apoio sem reservas à gloriosa União Soviética é o apoio à nossa própria luta pela paz e a independência da Pátria, porque os interêsses da União Soviética são absolutamente inseparáveis dos interêsses da causa da paz no mundo inteiro. Que nós, os comunistas, fortaleçamos mais e mais o nosso Partido, procurando forjá-lo à imagem e semelhança do Partido de Lênin e Stálin, recrutando sem perda de tempo milhares e milhares de novos combatentes operários e elevando sem cessar nosso nível teórico e ideológico.

O camarada Stálin morreu quando a glória de seu gênio nos descortinava vastos horizontes para nossa luta revolucionária e em defesa da paz, com um programa simples e claro, no discurso com o qual encerrou o XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Ele indicou-nos o caminho da vitória, revelou as incalculáveis possibilidades das fôrças da classe operária, da democracia, da paz e do socialismo. As idéias do marxismo-leninismo, desenvolvidas e enriquecidas pelo seu espírito criador, são as idéias triunfantes da nossa época. A causa que êle encarnou e dirigiu por mais de trinta anos é invencível. A obra e o nome do camarada Stálin são imortais.

Com a dor que não podemos traduzir, reverenciamos sua memória, prosternando nossa bandeira de combatentes revolucionários proletários, de patriotas e internacionalistas, no último adeus ao grande chefe, pai e mestre — o camarada Stálin.

TU NOS DESTE A HONRA, A BANDEIRA, O PARTIDO

JACOB GORENDER

«Em três aposentos do velho Kremdin.
«Vive um homem chamado José Stálin.
«Tarde se apaga a luz de seu quarto.
«O mundo e sua pátria não lhe dão repouso.
Outros heróis deram a luz uma patria.
«Ele» .... f p fpd

Como nos ferem agora, no instante de angústia suprema, êstes versos puros de Neruda!

O lidador incansável jaz sem movimento. Os aposentos do velho Kremlim guardarão para sempre a marca de sua presença, mas esta não será doravante senão uma eterna lembrança. O coração, que pulsou ao ritmo da revolução, silenciou. O cerebro, que disciplinou e acelerou a História da espécie humana, não mais desprende as energias do gênio. Caiu imóvel a mão que trouxe para o Presente o Porvir sonhado pelas gerações de oprimidos através dos milênios.

Já não pertence ao mundo dos vivos o gigante todo bondade, todo paternal, todo sabedoria, que modelou a nossa dignidade e acendeu em nossa vei flama do mais vitorioso geração a pura e inextinguível ideal.

Stálin morreu. Depois de Marx, de Engels e de Lênin — recolhe agora a História ao regaço da sua imortalidade o nosso amado Stálin.

Não posso mais do que recordar que Stálin pertence à minha vida, que a êle devo, tanto como a ninguém, a minha honra, a minha bandeira, o meu Partido.

Já possuía o nome de Stálin a fôrça da lenda, mais formosa ainda do que tôdas as da antiga mitologia, quando atingi a idade da consciência política. As trevas da incertidão e da amargura de jovem esmagado pela pobreza se desvaneceram quando sôbre a trilha de minha vida jorrou a sua luz. Há um combate a travar, há uma bandeira a que só podem dignificar os novos cavaleiros «sem mêdo e sem mácula».

Sob o terror do Estado Novo, os seus livros circulavam de mão em mão, entre os jovens que ansiavam pelo saber revolucionário, na velha Bahia de tantas saudades. O seu estudo «Sôbre o materialismo dialético e histórico» me deu pela primeira vez uma concepção filosófica cortando as amarras que me prendiam as mistificações dos taumaturgos burgueses. Lendo os «Fundamentos do Leninismo» e a «História do P. C. (b.) da U.R.S.S.», aprendi, naquele longiquo ano de 1943, o que era o Partido da classe operária. Lutei desde então para fazer dos seus princípios os princípios de tôda minha conduta.

Irresprimível e cálida lembrança me ocorre agora: numa noite estrelada de 1943, vencendo tôdas as brutalidades da ditadura getulista, através de duas filas de cem mil baianos, desfilaram lentamente pelas ruas de Salvador, à luz de tochas alimentadas com petróleo de Lobato, um grande retrato de Stálin, que um pintor do povo traçou com amor, e a rubra bandeira da União Soviética, retrato e empenhavam em erguer o bandeira que mãos juvenis se mais alto, como a desafiar os cérberos da reação!

Como nos pagou de alegria êste feito preparado com indormido desvêlo! Como nos sentimos então presos a Stálin, soldados ardentes do marechal das gloriosas vitórias contra a víbora nazi-fascista!

Outra irreprimível lembrança:

Janeiro de 1945. Soldados brasileiros, cansados e barbudos, se aglomeram em tôrno de um rádio de campanha, que sôa em surdina. Cá dentro, na água furtada sem aquecimento da casa camponesa localizada numa encosta dos Apeninos, chega o frio cruel de 17 graus abaixo de zero. Metralhadoras «ponto 50» matraqueiam não muito longe (os pracinhas não dormem), enquanto as granadas de canhões de grosso calibre rasgam sinfônicamente os céus em absoluto «black-out». Eis que após ligeira pausa, o locutor anuncia com eloquencia diferente — «Ordem do dia do marechal Stálin».

O rosto cansado dos soldados se aviva, u msorriso se esboça, o olhar de todos nos se ilumina. Vinhamos todos ainda abatidos da terrível derrota de 12 de dezembro em centenas de mortos e feridos, Monte Castelo, chorando os sacrificados pela imbecilidade criminosa do general Tenóbio. De [illegible] ocidental só [illegible] chegavam as más notícias do avanço nazista nas Ardennes, obrigando os exércitos de Eisenhower a uma retirada [illegible]. E eis que a ordem do dia do marechal Stálin nos anuncia, no tom lacônico dos comunicados, as fabulosas vitórias dos seus exércitos na Europa Central.

Como nos sentimos, pracinhas brasileiros, irmãos dos pracinhas soviéticos, como admiramos a sua valentia e como homenageamos o seu chefe, também nosso chefe, o marechal José Stálin!

Sim, marechal, os soldados que educaste e forjaste por todo o mundo choram a tua perda (que perda maior podia haver?), porém não se desmobilizam nem se desmobilizarão jamais!

Os teus soldados cerram fileiras, mais unidos do que nunca, dispostos a prosseguir na marcha impossível de deter que deste a tua ciência e o teu ser, guiados pelo Partido a sangue, o Partido Comunista da União Soviética.

Salve, marechal!

O teu nome brilhará como radioso diamante enquanto memória tiver a espécie humana.